



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES**

**MAPA PREVISIONAL
ORÇAMENTO**

**PARA
O ANO ECONÓMICO DE 2026**

APROVAÇÃO

PELA DIREÇÃO: 13/12/2025

PELA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL: 26/12 /2025

MAPA PREVISIONAL / ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

GASTOS

CONTA	Designação	Sub Totais	Totais
62	Fornecimentos e Serviços Externos		508,406.00
622	Serviços Especializados		205,750.00
6221	Trabalhos Especializados (Avenças, etc)	11,000.00	
6222	Publicidade e Propaganda	500.00	
6223	Vigilância e Segurança	100.00	
6224	Honorários	2,000.00	
6225	Comissões	50.00	
6226	Conservação e Rep (Viaturas/Equip./Instal.)	190,000.00	
6228	Outros (Serviços bancários, etc)	2,100.00	
623	Materiais		30,600.00
6231	Ferramentas e Utensílios Desg. Rápido	25,000.00	
6232	Livros e Documentação Técnica	50.00	
6233	Material de Escritório	4,000.00	
6234	Artigos para Oferta	1,500.00	
6238	Outros	50.00	
624	Energia e Fluidos		169,500.00
6241	Electricidade	14,500.00	
6242	Combustíveis	150,000.00	
6248	Outros - Gás	5,000.00	
625	Deslocações, Estadas e Transportes		35,200.00
6251	Deslocações Estadas (refeições, portg, outros)	35,000.00	
6252	Transportes Pessoal	100.00	
6253	Transportes Mercadorias	100.00	
626	Serviços Diversos		67,356.00
6261	Rendas e Aluguers (Paineis solares)	8,256.00	
6262	Comunicações	8,000.00	
6263	Seguros (viaturas/Multirriscos/RC)	25,000.00	
6265	Contencioso e Notariado	500.00	
6266	Despesas de Representação	100.00	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	25,000.00	
6268	Outros Serviços	500.00	
(GASTOS) a transportar			508,406.00

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS EGITANIENSES**



MAPA PREVISIONAL / ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

GASTOS

CONTA	Designação	Sub Totais	Totais
	(GASTOS) Transporte		508,406.00
63	GASTOS COM PESSOAL		1,070,100.00
632	Remunerações do Pessoal		
	Pessoal dos Quadros	450,000.00	
	Equipas Intervenção Permanente (4 EIP)	320,000.00	
	ECINS - Remunerações	90,000.00	
	Bolsa - Contratos Emprego e Inserção/Estágio	100.00	
635	Encargos sobre remunerações (TSU)	160,000.00	
636	Seguros Acidentes Trabalho	10,000.00	
637	Gastos de Ação Social (creche, propinas)	5,000.00	
638	Outros Custos c/Pessoal (Fard. + Formação + Med)	35,000.00	
64	Gastos de Depreciação e de Amortização		148,809.42
642	Activos Fixos Tangíveis:		
	Edifícios e Outras Construções	55,861.55	
	Equipamento Básico	30,552.46	
	Equipamento Transporte	59,791.87	
	Equipamento Administrativo	1,887.78	
	Outros ativos fixos tangíveis	715.76	
65	Perdas por imparidade		100.00
651	Em Dividas a Receber	100.00	
68	Outros Ganhos e Perdas		56,550.00
6812	Imposto s/Valor Acrescentado/IUC	55,000.00	
6813	Impostos/Taxas	300.00	
682	Descontos Concedidos	100.00	
6882	Donativos	100.00	
6883	Quotizações (LBP e FBDG)	550.00	
6888	Coimas e Outros	500.00	
69	Gastos e Perdas de Financiamento		700.00
691	Juros Suportados		
6911	Juros Financiamentos Obtidos	500.00	
6982	Despesas Bancárias	200.00	
Total de Gastos previsionais			1,784,665.42
Variação Previsional			5,094.65
Gastos e Variação Líquida Previsional			1,789,760.07

MAPA PREVISIONAL /ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

RENDIMENTOS

CONTA	Designação	Sub Totais	Totais
72	Prestações de Serviço		610,500.00
721	Prestações de Serviço	580,000.00	
722	Quotizações e Jóias	30,000.00	
725	Serviços Secundários	500.00	
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração		1,112,000.00
751	Subsídios do Estado e outras Ent. Públicos		
7511	Autoridade Nac. Emergência e Protecção Civil	480,000.00	
7512	INEM	260,000.00	
7513	Autarquia Local:		
7513.1	Autarquia Local (Subsidio EIP)	160,000.00	
7513.2	Autarquia Local (Comparticipação anual)	72,000.00	
7515	Liga de Bombeiros Portugueses	5,000.00	
752	Subsídios de Outras Entidades	25,000.00	
7524	IEFP - Medida+Emprego	10,000.00	
753	Donativos	100,000.00	
78	Outros Rendimentos e Ganhos		67,160.07
781	Rendimentos suplementares(Bar, salão,tabaco)	10,000.00	
782	Desconto Pronto Pagamento Obtidos	100.00	
785	Alienação de Ativos	20,000.00	
786	Restituição de Impostos/IVA/IRS	30,000.00	
788	Imputação Subsídios/Equipamentos	7,060.07	
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos		100.00
791	Juros Obtidos	100.00	
Total de Rendimentos Previsionais			1,789,760.07

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

INVENTÁRIO DE ACTIVOS

Ordenação: 09-Por Classificação Contabilística

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses

Data: 31.12.2025

Classificação Fiscal	Código do bem	Descrição do imobilizado	Ano de aquisição	Data de início	Valores actuais	Vida útil	Reintegrações e Amortizações				Valores acumulados	Valores líquidos
							Exercícios anteriores	Do Exercício		Valores		
								Taxa				
2005	171	Terreno Rua Duque de Bragança	2023	2023	1,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	
Sub-Total - 4314 - Isentos					1,00		0,00		0,00	0,00	1,00	
2005	123	Tampas e Molduras em Granito	2017	2017	5 832,24	10	4 665,76	10,00	583,22	5 248,98	583,26	
2005	124	Execução de Talhão	2017	2017	6 754,13	10	5 403,28	10,00	675,41	6 078,69	675,44	
2005	125	Colocação de Ladrilho, Molduras e Ta	2017	2017	5 330,00	10	4 264,00	10,00	533,00	4 797,00	533,00	
2005	133	Obras de Remodelação	2019	2019	15 897,42	10	9 538,44	10,00	1 589,74	11 128,18	4 769,24	
2005	141	Instalação e Montagem de Sala de Re	2020	2020	12 316,00	10	6 158,00	10,00	1 231,60	7 389,60	4 926,40	
2045	144	Ampliação Inst. nos Banheiros	2020	2020	5 043,49	20	1 260,85	5,00	252,17	1 513,02	3 530,47	
2045	146	Obra Ampliação das Instalações	2020	2020	5 550,01	20	1 387,50	5,00	277,50	1 665,00	3 885,01	
2045	150	Obra de Ampliação	2020	2020	2 249,76	20	562,45	5,00	112,49	674,94	1 574,82	
2045	153	Estrutura Parque de Estacionamento	2021	2021	7 250,00	20	1 450,00	5,00	362,50	1 812,50	5 437,50	
2210	156	Ar Condicionada Mitsubishi	2022	2022	2 950,00	8	1 106,25	12,50	368,75	1 475,00	1 475,00	
2005	160	Contentores 4HC	2023	2023	4 500,00	10	900,00	10,00	450,00	1 350,00	3 150,00	
2005	161	Reparações diversas	2023	2023	9 362,30	10	0,00	0,00	0,00	0,00	9 362,30	
2210	159	Ar condicionado Mitsubishi	2023	2023	7 553,00	8	1 888,26	12,50	944,13	2 832,39	4 720,61	
Sub-Total - 4323 - Edifícios e outras Const. - Taxa Normal					90 588,35		38 584,79		7 380,51	45 965,30	44 623,05	
2015	022	1/3 de Casa Vila Fernando	2002	2002	1 196,67	50	550,39	2,00	23,93	574,32	622,35	
2015	023	1/3 de uma Casa Vila Fernando	2002	2002	1 043,33	50	480,01	2,00	20,87	500,88	542,45	
2015	024	Ed. Quartel Art. 1229 Freguesia Maça	2003	2003	2 429 082,69	50	601 597,28	2,00	36 436,24	838 033,52	1 591 049,17	
2405	067	Painel Azulejos 2.65x3.00	2008	2008	900,00	1	900,00	0,00	0,00	900,00	0,00	
2245	082	Estrutura Metálica de Formação	2010	2010	36 270,50	6	36 270,50	0,00	0,00	36 270,50	0,00	
2405	114	Composição da parede para Homenaj	2016	2016	9 580,47	8	9 580,47	0,00	0,00	9 580,47	0,00	
2405	119	Pedestal em Granito	2016	2016	737,00	8	737,00	0,00	0,00	737,00	0,00	
Sub-Total - 4324 - Edifícios e outras Const. - Isentos					2 478 810,66		850 115,65		38 481,04	886 596,69	1 592 213,97	
2095	162	Kit Multilift capacidade 8000L	2023	2023	9 000,00	10	1 800,00	10,00	900,00	2 700,00	6 300,00	
2240	163	Portatil Sepura	2023	2023	4 400,00	3	2 933,04	33,34	1 466,96	4 400,00	0,00	
Sub-Total - 4331 - Taxa Reduzida					13 400,00		4 733,04		2 368,96	7 100,00	6 300,00	
2285	149	Automatização dos Portões Garagens	2020	2020	3 650,00	8	2 281,25	12,50	456,25	2 737,50	912,50	
2265	164	Fogão e bancada cozinha	2023	2023	2 060,25	4	1 030,12	25,00	515,06	1 545,18	515,07	
2430	165	Colchao Natur	2023	2023	2 134,15	8	533,54	12,50	266,77	800,31	1 333,84	
Sub-Total - 4333 - Eq. Básico - Taxa Normal					7 844,40		3 844,91		1 238,08	5 082,99	2 761,41	
2390	001	Pronto Socorro Dodge 400 4x4 Matric	1978	1978	7 444,51	4	7 444,51	0,00	0,00	7 444,51	0,00	
2385	002	Auto Escada Magirus Deutz Mat. VU-2	1987	1987	2 495,00	5	2 495,00	0,00	0,00	2 495,00	0,00	
2390	005	Mercedes Benz 1222 AF736 e Camoço	1993	1993	151 030,81	4	151 030,81	0,00	0,00	151 030,81	0,00	
2385	007	Viat. Incêndio Mercedes Benz Unimoc	1994	1994	97 781,85	5	97 781,85	0,00	0,00	97 781,85	0,00	
2385	008	Atrelado Galeria Leditrailer Matr. L-143	1996	1996	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
2390	010	P. Socorro Land Rover Defender 110	1996	1996	33 454,57	4	33 454,57	0,00	0,00	33 454,57	0,00	
2385	013	Viat. Incêndio Mercedes Benz 412 D M	1998	1998	66 815,37	5	66 815,37	0,00	0,00	66 815,37	0,00	
2385	015	Raboque V.M 1/4 TMCP Matr. L-499	1999	1999	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
2390	016	Amb. Volkswagen LT35 Mat. 24-25-Cl	1999	1999	32 511,02	4	32 511,02	0,00	0,00	32 511,02	0,00	
2380	017	Amb. Merc. Benz 208D35.5 Mat. 51-9	2000	2000	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
2385	020	Auto Escada Merc. Benz Carniva Mat	2000	2000	326 131,52	5	326 131,52	0,00	0,00	326 131,52	0,00	
2390	018	Amb. Land Rover Defender 130TD5 4x	2000	2000	43 260,74	4	43 260,74	0,00	0,00	43 260,74	0,00	
2390	019	P. Socorro Land Rover Defender 130	2000	2000	41 899,02	4	41 899,02	0,00	0,00	41 899,02	0,00	
2390	021	Amb. Ford Transit Mat. 94-56-RQ	2001	2001	16 095,62	4	16 095,62	0,00	0,00	16 095,62	0,00	
2375	044	Amb. Ford Transit 330 L VAN 24 TD 6	2003	2003	32 000,00	4	32 000,00	0,00	0,00	32 000,00	0,00	
2380	046	Amb Mercedes Benz MB 290TD Mat.	2003	2003	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
2385	052	Viat. Incêndio MAN Matr. 48-AH-34	2005	2005	131 620,00	5	131 620,00	0,00	0,00	131 620,00	0,00	
2385	053	Viat. Mercedes Benz Alago Matr. 73-3	2005	2005	48 601,14	5	48 601,14	0,00	0,00	48 601,14	0,00	
2390	056	Amb. Mercedes Benz Vito 111 Matr. 5	2007	2007	33 075,00	4	33 075,00	0,00	0,00	33 075,00	0,00	
2375	068	Amb. Mercedes Benz 311 CDI 76-GF	2009	2009	39 900,00	4	39 900,00	0,00	0,00	39 900,00	0,00	
2375	069	Amb. Mercedes Benz 212 D30 02-67	2009	2009	7 500,00	4	7 500,00	0,00	0,00	7 500,00	0,00	
2375	071	Amb. Fiat Ducato 2.3MJ 33-IF-77	2009	2009	37 061,91	4	37 061,91	0,00	0,00	37 061,91	0,00	
2375	072	Amb. Fiat Ducato 2.3MJ 33-IF-78	2009	2009	37 061,94	4	37 061,94	0,00	0,00	37 061,94	0,00	
A transportar ...					3 776 388,43		2 083 022,41		47 466,59	2 130 489,00	1 645 899,43	

INVENTÁRIO DE ACTIVOS

Ordenação: 09-Por Classificação Contabilística

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses

Data: 31.12.2025

Classificação Fiscal	Código do bem	Descrição do imobilizado	Ano de aquisição	Data de início	Valores actuais	Vida útil	Reintegrações e Amortizações				
							Exercícios anteriores	Taxa	Do Exercício	Valores acumulados	Valores líquidos
									Valores		
2375	076	Viat. Mitsubishi L200 70-76-MZ	2010	2010	181,50	4	181,50	0,00	0,00	181,50	0,00
2385	077	Viat. Incendio MECO Matr. 15-LC-99	2010	2010	84 800,00	5	84 800,00	0,00	0,00	84 800,00	0,00
2370	090	Viat. MAN TGM Matr. 06-ND-30	2012	2012	222 600,00	8	222 600,00	0,00	0,00	222 600,00	0,00
2355	094	Veículo Limpa Neves Matr. 22-OE-45	2013	2013	295 250,00	8	295 250,00	0,00	0,00	295 250,00	0,00
2375	097	Viat. Amb. 67-OB-47	2013	2013	37 966,00	4	37 966,00	0,00	0,00	37 966,00	0,00
2375	098	Viat. Amb. 59-OB-44	2013	2013	50 292,00	4	50 292,00	0,00	0,00	50 292,00	0,00
2375	099	Motor Viat	2013	2013	2 807,39	4	2 807,39	0,00	0,00	2 807,39	0,00
2385	105	Camião DAF Matr. 62-IZ-57	2014	2014	38 625,00	5	38 625,00	0,00	0,00	38 625,00	0,00
2385	106	Amb MECO 18-PO-45	2014	2014	15 150,00	5	15 150,00	0,00	0,00	15 150,00	0,00
2385	107	Viat. Nissan Amb. 12-QI-47	2015	2015	12 500,00	5	12 500,00	0,00	0,00	12 500,00	0,00
2385	108	Viat. Nissan Amb. Matr. 12-QI-48	2015	2015	12 500,00	5	12 500,00	0,00	0,00	12 500,00	0,00
2370	115	Ford Transit Kombi Matr. 03-RU-75	2016	2016	26 000,00	8	26 000,00	0,00	0,00	26 000,00	0,00
2385	113	Reparação VFCI 01	2016	2016	31 250,91	5	31 250,91	0,00	0,00	31 250,91	0,00
2375	122	Mitsubishi L200 4 WD DC Intense 40	2017	2017	13 500,00	4	13 500,00	0,00	0,00	13 500,00	0,00
2375	126	Carroçamento em Alumínio para viatu	2017	2017	11 554,00	4	11 554,00	0,00	0,00	11 554,00	0,00
2375	128	Amb. VW Crafter Matr. 51-TI-78	2017	2017	29 680,00	4	29 680,00	0,00	0,00	29 680,00	0,00
2375	129	Amb. Yell 1.6 TDI 105CV 79-PV-63	2017	2017	17 650,00	4	17 650,00	0,00	0,00	17 650,00	0,00
2385	127	VFCI MAN TGM 4x4 BB Matr. 74-TX	2017	2017	151 415,70	5	151 415,70	0,00	0,00	151 415,70	0,00
2390	130	MAN TGE 3.180 4x4 SB 86-VM-94	2018	2018	56 180,00	4	56 180,00	0,00	0,00	56 180,00	0,00
2375	135	Ambulância Sprinter Mercedes Benz E	2019	2019	73 105,15	4	73 105,15	0,00	0,00	73 105,15	0,00
2380	137	Fiat Doblo XL 120CV 21-XZ-89	2019	2019	27 552,00	7	23 606,58	14,32	3 945,42	27 552,00	0,00
2380	138	Mitsubishi L200 4WD Intense 42-GV-39	2019	2019	12 500,00	7	10 710,00	14,32	1 790,00	12 500,00	0,00
2375	143	Viatula Crafter 35 2.0 TDI 177CV AA	2020	2020	56 750,00	4	56 750,00	0,00	0,00	56 750,00	0,00
2375	151	Viatula Mitsubishi Pajero 67-BH-07	2020	2020	20 000,00	4	20 000,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00
2380	142	Viatula 02 PX-67-27	2020	2020	40 000,00	7	28 580,00	14,28	5 712,00	34 272,00	5 728,00
2375	157	Mercedes Sprinter Ambulância B 317	2022	2022	62 000,00	4	48 500,00	25,00	15 500,00	62 000,00	0,00
2375	168	Iveco 42-75-MB	2023	2023	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2375	169	Volkswagen Crafter 40-GZ-67	2023	2023	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2385	167	Mercedes Benz AF-39-PR	2023	2023	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
Sub-Total - 4334 - Eq. Básico - Isentos					2 587 556,67		2 554 881,25		26 947,42	2 581 828,67	5 728,00
2375	170	Peugeot Rifter AL-97-OZ	2023	2023	17 240,48	4	8 620,24	25,00	4 310,12	12 930,36	4 310,12
2375	172	Duster Expression DCI 4x2	2024	2024	16 789,00	4	4 197,25	25,00	4 197,25	8 394,50	8 394,50
2375	173	Duster Expression DCI 4x2	2024	2024	16 789,00	4	4 197,25	25,00	4 197,25	8 394,50	8 394,50
Sub-Total - 4343 - Taxa Normal					50 818,48		17 014,74		12 704,62	29 719,36	21 099,12
2390	008	Viat. Nissan Patrol JY 280 Matr. 86-7	1995	1995	18 704,92	4	18 704,92	0,00	0,00	18 704,92	0,00
2385	061	Viat. 4x4 Nissan Navara CD 2.51 XE	2008	2008	25 000,00	5	25 000,00	0,00	0,00	25 000,00	0,00
2380	083	VOPE 02 75-95-GC	2012	2012	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2375	109	Viat. Lig. Passageiros Peugeot 13-QI	2015	2015	18 804,50	4	18 804,50	0,00	0,00	18 804,50	0,00
2345	139	Empilhador ONFORT	2019	2019	520,00	1	520,00	0,00	0,00	520,00	0,00
2375	158	Mercedes Sprinter 315 AT-41-JE	2022	2022	58 349,06	4	43 761,81	25,00	14 587,25	58 349,06	0,00
Sub-Total - 4344 - Eq. Transporte - Isentos					121 379,48		106 792,23		14 587,25	121 379,48	0,00
2385	011	UPS Alfatronica SWT	1995	1996	583,59	5	583,59	0,00	0,00	583,59	0,00
2095	030	Central Telefónica e Acessorios	2003	2003	23 544,32	10	23 544,32	0,00	0,00	23 544,32	0,00
2095	034	Kitchenet - Diversos Eq.	2003	2003	3 083,91	10	3 083,91	0,00	0,00	3 083,91	0,00
2175	038	Cozinha e Bar	2003	2003	21 811,29	10	21 811,29	0,00	0,00	21 811,29	0,00
2200	032	Scanner	2003	2003	235,00	5	235,00	0,00	0,00	235,00	0,00
2215	025	Diversos	2003	2003	4 375,73	8	4 375,73	0,00	0,00	4 375,73	0,00
2215	026	Gab. Chefes	2003	2003	830,86	8	830,86	0,00	0,00	830,86	0,00
2215	039	Recuperador	2003	2003	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2275	028	Gab. Chf PC	2003	2003	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2430	027	Armario Madeira c/ Porta Vidro	2003	2003	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00
2430	029	Central Mobilário	2003	2003	2 031,06	8	2 031,06	0,00	0,00	2 031,06	0,00
2430	031	Gab. DIR Mobilário Dive	2003	2003	20 175,87	8	20 175,87	0,00	0,00	20 175,87	0,00
2430	033	Sala Bomb. Mobilário	2003	2003	1 886,99	8	1 886,99	0,00	0,00	1 886,99	0,00
A transportar ...					5 428 960,66		3 654 528,23		101 705,88	3 756 234,11	1 672 726,55

INVENTÁRIO DE ACTIVOS

Ordenação: 09-Por Classificação Contabilística

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses

Data: 31.12.2025

Classificação Fiscal	Código do bem	Descrição do Imobilizado	Ano de aquisição	Data de início	Valores actuais	Vida útil	Reintegrações e Amortizações				Valores acumulados	Valores líquidos
							Exercícios anteriores	Do Exercício		Valores		
								Taxa	Valores			
2430	035	Camara Masc	2003	2003	6 979,34	8	6 979,34	0,00	0,00	6 979,34	0,00	
2430	036	Camara Fem	2003	2003	9 014,21	8	9 014,21	0,00	0,00	9 014,21	0,00	
2430	037	Mob. Diverso	2003	2003	14 351,30	8	14 351,30	0,00	0,00	14 351,30	0,00	
2430	040	Mobiliario	2003	2003	4 514,44	8	4 514,44	0,00	0,00	4 514,44	0,00	
2430	041	Quarto	2003	2003	1 259,87	8	1 259,87	0,00	0,00	1 259,87	0,00	
2430	042	Mobiliario	2003	2003	1 780,98	8	1 780,98	0,00	0,00	1 780,98	0,00	
2430	043	Armarios	2003	2003	2,00	1	2,00	0,00	0,00	2,00	0,00	
2205	048	Rádios Portatels	2004	2004	2 570,40	5	2 570,40	0,00	0,00	2 570,40	0,00	
2205	049	Central	2004	2004	3 833,28	5	3 833,28	0,00	0,00	3 833,28	0,00	
2205	051	Video	2004	2004	1 309,00	5	1 309,00	0,00	0,00	1 309,00	0,00	
2240	050	PC Portátil	2004	2004	1 790,00	3	1 790,00	0,00	0,00	1 790,00	0,00	
2240	054	Servidor	2005	2005	1 480,00	3	1 480,00	0,00	0,00	1 480,00	0,00	
2240	057	Central PC	2007	2007	1 061,32	3	1 061,32	0,00	0,00	1 061,32	0,00	
2240	058	PC Goldnet	2007	2007	528,77	3	528,77	0,00	0,00	528,77	0,00	
2315	059	Televisor Mitsai	2007	2007	219,00	1	219,00	0,00	0,00	219,00	0,00	
2430	060	Móvel TV	2007	2007	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
1220	062	Comando	2008	2008	1 097,47	3	1 097,47	0,00	0,00	1 097,47	0,00	
1220	063	Comando Oferta	2008	2008	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
2200	074	Impressora Ricoh	2009	2009	1 600,00	5	1 600,00	0,00	0,00	1 600,00	0,00	
2295	075	Maq. Fotografica	2009	2009	183,98	1	183,98	0,00	0,00	183,98	0,00	
2200	078	Fotocopiadora Gestliner	2010	2010	1 920,00	5	1 920,00	0,00	0,00	1 920,00	0,00	
2200	080	Arca Junex	2010	2010	375,00	1	375,00	0,00	0,00	375,00	0,00	
2315	079	LCD	2010	2010	600,00	1	600,00	0,00	0,00	600,00	0,00	
2240	087	PC Toshiba	2011	2011	1,00	1	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	
2280	086	Video Epson	2011	2011	598,00	1	598,00	0,00	0,00	598,00	0,00	
2295	084	Maple	2011	2011	259,00	1	259,00	0,00	0,00	259,00	0,00	
2315	083	Televisor Hanns Præ Mod HSG	2011	2011	275,00	1	275,00	0,00	0,00	275,00	0,00	
2430	085	Armário Mesa PC e Vestilários	2011	2011	3,00	1	3,00	0,00	0,00	3,00	0,00	
2430	088	Oferta Mobiliário	2011	2011	4,00	1	4,00	0,00	0,00	4,00	0,00	
2240	089	Computador	2012	2012	678,10	3	678,10	0,00	0,00	678,10	0,00	
2295	091	Diversos	2012	2012	13,00	1	13,00	0,00	0,00	13,00	0,00	
2430	092	Mobiliario Div.	2012	2012	6,00	1	6,00	0,00	0,00	6,00	0,00	
2240	100	PC Linha Branca	2014	2014	560,98	3	560,98	0,00	0,00	560,98	0,00	
2240	110	Dois Monitores TFT	2016	2016	204,89	3	204,89	0,00	0,00	204,89	0,00	
2430	111	3 Camas de Ferro, Estrados e Colchão	2016	2016	841,87	8	841,87	0,00	0,00	841,87	0,00	
2430	136	Cadeira 48 Pintada - Polipropileno	2019	2019	975,00	8	731,28	12,50	121,88	853,16	121,84	
2430	148	Movel p/ Biblioteca	2020	2020	4 470,00	8	2 793,75	12,50	558,75	3 352,50	1 117,50	
2430	166	Sofa de 3 lugares com puf	2023	2023	400,00	8	100,00	12,50	50,00	150,00	250,00	
2240	174	Dell Latitude 5414 i7	2025	2025	1 089,43	3	0,00	33,33	363,11	363,11	726,32	
Sub-Total - 4353 - Eq. Administrativo - Taxa Normal					145 413,25		142 103,85		1 093,74	143 197,59	2 215,66	
2430	131	Fotocopiadora MPC4500AD	2018	2018	1 500,00	8	1 312,50	12,50	187,50	1 500,00	0,00	
2240	134	Portátil Motorola MTP3550	2019	2019	3 254,91	3	3 254,91	0,00	0,00	3 254,91	0,00	
2095	147	Portátil Sepura, Consola, Antena, Micro	2020	2020	6 065,44	10	3 032,70	10,00	606,54	3 639,24	2 426,20	
2240	154	Portátil Panasonic CF-19 MK7	2021	2021	407,00	1	407,00	0,00	0,00	407,00	0,00	
2240	155	Computador Panasonic CF-19 MK7	2021	2021	1 221,00	1	1 221,00	0,00	0,00	1 221,00	0,00	
Sub-Total - 4354 - Equipamento administrativo - Isentos					12 448,35		9 228,11		754,94	18 022,15	2 426,20	
2295	145	Gerador Ozono Portátil	2020	2020	1 050,00	8	656,25	12,50	131,25	787,50	262,50	
Sub-Total - 43751 - Ferramentas - Taxa Reduzida					1 050,00		856,25		131,25	787,50	262,50	
2265	055	Grua Hidraulica	2005	2006	200,00	4	200,00	0,00	0,00	200,00	0,00	
2235	065	Ferramentas Ofertas	2008	2008	2,00	1	2,00	0,00	0,00	2,00	0,00	
2265	064	Berbequim	2008	2008	218,42	4	218,42	0,00	0,00	218,42	0,00	
2430	066	Mobiliario Oferta	2008	2008	9,00	1	9,00	0,00	0,00	9,00	0,00	
2265	073	Instrumentos Musicais	2009	2009	1 452,97	4	1 452,97	0,00	0,00	1 452,97	0,00	
2235	081	Compressor Bauer PE500	2010	2010	24 418,50	4	24 418,50	0,00	0,00	24 418,50	0,00	
A transportar ...					5 535 611,53		3 754 255,71		103 724,91	3 857 980,82	1 677 630,91	

INVENTÁRIO DE ACTIVOS

Ordenação: 09- Por Classificação Contabilística

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses

Data: 31.12.2025

Classificação Fiscal	Código do bem	Descrição do imobilizado	Ano de aquisição	Data de início	Valores actuais	Vida útil	Reintegrações e Amortizações				Valores líquidos
							Exercícios anteriores	Do Exercício		Valores acumulados	
								Taxa	Valores		
2100	095	Bomba de Cator	2013	2013	2 650,00	15	2 521,74	4,84	128,26	2 650,00	0,00
2100	096	Compressor Rubete	2013	2013	2 105,69	15	2 105,69	3,39	0,00	2 105,69	0,00
2215	102	Caldeira Pictor Com D KR 55	2014	2014	4 677,46	8	4 677,46	0,00	0,00	4 677,46	0,00
2235	101	Compressores	2014	2014	3 425,51	4	3 425,51	0,00	0,00	3 425,51	0,00
2260	103	Moto Bomba Honda	2014	2014	1 291,48	7	1 291,48	0,00	0,00	1 291,48	0,00
2200	120	Desfibrilhador semi-automático	2016	2016	6 132,10	5	6 132,10	0,00	0,00	6 132,10	0,00
2200	121	Simulador de parto	2016	2016	746,00	5	746,00	0,00	0,00	746,00	0,00
2295	152	Pegaso B C J A625 L02/A645 W02	2020	2020	3 650,00	8	2 281,25	12,50	456,25	2 737,50	912,50
Sub-Total - 43753 - Ferramentas - Taxa Normal					50 979,13		49 482,12		584,51	50 066,63	912,50
2200	140	Moto-Bomba Honda BHAP-2RD GX-3	2020	2020	2 791,10	5	2 791,10	0,00	0,00	2 791,10	0,00
Sub-Total - 43754 - Ferramentas - Isentos					2 791,10		2 791,10		0,00	2 791,10	0,00
2240	116	MS Office	2016	2016	584,30	3	584,30	0,00	0,00	584,30	0,00
Sub-Total - 4433 - Programas de computador - Tx Normal					584,30		584,30		0,00	584,30	0,00
Total da listagem.					5 563 665,17		3 780 812,34		104 308,42	3 885 121,76	1 678 543,41



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Dezembro de 2025



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2026

INTRODUÇÃO

No cumprimento das disposições estatutárias aplicáveis, nomeadamente pela alínea c) do n.º 2 do artigo 45.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses (AHBVE), a Direção apresenta aos associados o Plano de Ação e o Orçamento Previsional relativos ao ano de 2026, documento que orientará de forma estruturada o funcionamento da Associação ao longo do próximo exercício.

Este plano é, antes de mais, uma demonstração clara do sentido de responsabilidade com que a Associação conduz a sua missão, permitindo que todos os associados conheçam, avaliem e acompanhem as opções estratégicas que irão moldar o desenvolvimento institucional e operacional da AHBVE.

O plano agora proposto assenta numa estratégia que visa consolidar os avanços alcançados, melhorar processos internos, reforçar meios operacionais e garantir que o Corpo de Bombeiros dispõe das condições essenciais para cumprir, com qualidade, as suas funções.

A atuação da Direção pauta-se por uma gestão criteriosa e responsável, orientada pela necessidade de assegurar estabilidade, eficiência e sustentabilidade em todas as áreas.

A missão da Associação continua a centrar-se na proteção de pessoas e bens, na prestação de serviços de emergência e na defesa do interesse público.

Para cumprir este desígnio, será imprescindível investir adequadamente na formação dos Bombeiros, na modernização do equipamento, na manutenção das infraestruturas e numa gestão financeira prudente.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Cada uma destas dimensões é essencial para garantir que a Instituição mantém a capacidade de intervenção que a caracteriza e que tem sido reconhecida pela comunidade.

O ano de 2026 representa um marco singular na história desta Associação, coincidindo com a celebração dos 150 anos da sua fundação.

Este acontecimento, que homenageia uma longa tradição de serviço público, exige também uma visão renovada e um reforço da capacidade organizativa, garantindo que a Instituição continua a responder com competência às necessidades de proteção e socorro da população.

Mais do que um momento comemorativo, trata-se de um ponto de reflexão sobre o caminho percorrido e de afirmação sobre o futuro que se pretende construir.

As comemorações dos 150 anos constituirão uma oportunidade para fortalecer a ligação entre a Associação, os associados, o Corpo de Bombeiros, os parceiros institucionais e a população em geral.

A programação prevista para o ano de 2026 pretende valorizar o percurso da Instituição, destacar a importância dos seus agentes e projetar as bases de uma organização preparada para os desafios das próximas décadas.

A concretização deste plano dependerá, como sempre, da cooperação entre os diversos setores da Associação e do envolvimento dos seus membros.

A Direção reconhece o contributo imprescindível dos Bombeiros, dos Trabalhadores, dos Voluntários, dos associados e de todas as entidades que colaboram regularmente com a AHBVE, e renova o compromisso de continuar a trabalhar com rigor e dedicação em benefício da comunidade.

A celebração de século e meio de dedicação ao serviço público implica um reforço acrescido do compromisso de modernização, estabilidade e afirmação institucional, sem descurar a



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

missão primeira: garantir a operacionalidade e eficácia do Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda.

Neste contexto, o plano que agora se apresenta pretende consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos, reforçar a capacidade de resposta da Instituição e assegurar condições que permitam encarar os desafios presentes e futuros.

O Plano de Ação para 2026 pretende, assim, afirmar a continuidade de um trabalho sério e responsável, mas também abrir caminho a novas ambições, a novos projetos e a novos modelos de intervenção.

A Associação e o Corpo de Bombeiros honram o passado, respondem ao presente e preparam o futuro com determinação e confiança.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

PLANO DE AÇÃO PARA O ANO DE 2026

1. GESTÃO INSTITUCIONAL

A dimensão institucional da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses (AHBVE) constitui o pilar estruturante de todo o sistema organizacional, determinando a capacidade de articulação interna e a eficácia da resposta às exigências do serviço público de proteção e socorro.

É neste domínio que se estabelece a base de funcionamento que permite garantir a continuidade das operações, a estabilidade das equipas e a coerência das decisões estratégicas que orientam a atividade da Instituição.

Para o ano de 2026, a Direção pretende aprofundar uma cultura de gestão assente na cooperação permanente com o Comando, reforçando mecanismos de coordenação, diálogo e planeamento conjunto.

Este alinhamento estratégico visa assegurar que a atuação da Associação decorra de forma integrada, consistente e orientada para as necessidades reais e emergentes do dispositivo operacional e das diversas áreas de apoio.

A aposta numa gestão institucional sólida e colaborativa permitirá fortalecer a organização, consolidar processos internos, responder com maior eficácia aos desafios operacionais e garantir que todos os setores da Associação, nomeadamente administrativos e operacionais, funcionem de forma harmoniosa e orientada para o mesmo propósito: servir a comunidade com prontidão, competência e sentido de missão.

1.1. Interação e Gestão Integrada



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A Direção continuará a desenvolver um modelo de trabalho assente na comunicação regular com o Comando, garantindo que as decisões estratégicas e operacionais decorrem de uma análise conjunta e fundamentada.

Esta articulação permitirá ajustar recursos, definir prioridades e antecipar constrangimentos, criando condições para que a Instituição funcione de forma harmoniosa e eficaz.

Tal cooperação será determinante para otimizar a utilização dos meios humanos e materiais, assegurando que estes se adequam às exigências reais da atividade.

1.1.1. Pessoal assalariado

A consolidação das equipas profissionais constituirá um dos eixos centrais da gestão institucional para 2026.

A Direção procurará garantir um ambiente de trabalho estável, assente em relações de confiança, cooperação e respeito mútuo, criando condições propícias à valorização das carreiras, ao reforço das competências e à melhoria das condições laborais.

Este esforço traduzir-se-á na disponibilidade permanente para identificar, em conjunto com o Comando e com os próprios trabalhadores, soluções que permitam melhorar progressivamente as condições de trabalho e os rendimentos, sempre dentro dos limites financeiros possíveis para a Associação.

A Direção assumirá o compromisso de promover políticas internas que valorizem o mérito, assegurem a clarificação de responsabilidades, incentivem a progressão profissional e reforcem o sentido de pertença e missão dos trabalhadores.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Será igualmente privilegiada a criação e manutenção de um espaço de diálogo institucional estruturado, que permita auscultar as necessidades e expectativas dos profissionais e procurar respostas equilibradas, fundamentadas e ajustadas à realidade da Instituição.

O desenvolvimento contínuo de competências, a definição clara de funções e a valorização do trabalho realizado constituirão pilares essenciais para garantir motivação, estabilidade e continuidade no desempenho das funções.

A Direção reconhece que a qualidade da resposta operacional e administrativa depende, em grande medida, da qualidade e motivação dos seus profissionais, pelo que reforçará todas as iniciativas que contribuam para dignificar o seu papel e consolidar uma cultura interna de responsabilidade, reconhecimento e compromisso.

1.1.2. Equipas de Intervenção Permanente (EIP)

As quatro Equipas de Intervenção Permanente (EIP) continuarão a merecer uma atenção e acompanhamento próximos por parte da Direção, dada a relevância estratégica que assumem no dispositivo municipal e regional de proteção e socorro.

Em coordenação permanente com o Comando, será garantido que estes profissionais dispõem dos meios indispensáveis ao desempenho das suas funções, nomeadamente no que respeita à formação contínua, ao reforço e atualização dos equipamentos e à adequação das condições operacionais que lhes são exigidas.

Reconhecendo a estagnação prolongada das carreiras destes elementos, e na ausência de medidas estruturais por parte da tutela ou da autarquia que



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

promovam a valorização que legitimamente lhes é devida, a Direção empenhar-se-á na implementação de mecanismos internos de bonificação, sempre condicionados pela disponibilidade financeira da Associação. Estas medidas procuram atenuar a falta de reconhecimento remuneratório destes profissionais e contribuir para a sua motivação, estabilidade e permanência no quadro operacional.

Paralelamente, a Direção reafirma o seu compromisso em continuar a defender, junto das entidades competentes, a necessidade de revisão, valorização e estabilização das EIP, reconhecendo o papel absolutamente crucial que desempenham na resposta a emergências, no reforço da prontidão operacional e na segurança das populações. A proteção e a dignificação destas equipas constituem, assim, prioridades estratégicas da Associação para 2026.

1.1.3. Bombeiros Voluntários

Os Bombeiros Voluntários constituem um pilar essencial da Associação, representando não apenas uma força operacional indispensável, mas também um testemunho vivo do espírito de altruísmo, dedicação e serviço público que define a identidade da Instituição desde a sua fundação.

Em 2026, a Direção procurará fortalecer este corpo fundamental através de iniciativas que promovam a coesão interna, o espírito de entreajuda e o reforço do compromisso individual e coletivo com a missão de proteção e socorro à população.

Serão desenvolvidas ações orientadas para a valorização do voluntariado, criando condições que favoreçam a sua disponibilidade, participação ativa e integração plena na dinâmica institucional.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Paralelamente, serão reforçados os mecanismos de reconhecimento público, sublinhando a importância inestimável do contributo de cada Voluntário e valorizando o tempo, o esforço e a dedicação que colocam ao serviço da comunidade.

A Direção reafirma, igualmente, o seu compromisso com a defesa ativa das legítimas reivindicações dos Bombeiros, acompanhando integralmente a posição conjunta apresentada pela Associação e pelo Comando no último Congresso Nacional da Liga dos Bombeiros Portugueses, amplamente aprovada pelos participantes.

A moção apresentada sintetiza um conjunto de reivindicações essenciais e urgentes, entre as quais se destaca a exigência da criação de uma Carreira Nacional do Bombeiro, com estatuto profissional claro, tabela remuneratória própria, regime de progressão definido, formação certificada e proteção social adequada, articulando de forma equilibrada o voluntariado estruturado e a crescente profissionalização das equipas.

Igualmente relevante é a defesa de um modelo de financiamento sustentável e justo para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, incluindo contratos-programa plurianuais previsíveis, revisão dos valores atribuídos à emergência pré-hospitalar, melhoria das condições remuneratórias das Equipas de Intervenção Permanente, critérios equitativos de distribuição de apoios entre concelhos, incentivos transversais ao voluntariado, financiamento ajustado às necessidades de recursos humanos, frota e manutenção do edificado, bem como a garantia de pagamentos céleres e adequados no transporte de doentes.

A aposta no fortalecimento do Corpo de Bombeiros traduz-se, assim, num compromisso contínuo com a sua dignificação, motivação e bem-estar,



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

reconhecendo que a sua presença e entrega constituem elementos estruturantes para a eficácia, identidade e sustentabilidade da AHBVE

1.2. Objetivos operacionais

A estabilidade organizacional depende da implementação de medidas concretas que permitam orientar, acompanhar e avaliar o desempenho global da Associação.

Para tal, serão desenvolvidas diversas ações estruturantes:

1.2.1. Planeamento e monitorização conjunta

A realização de reuniões periódicas entre a Direção e o Comando continuará a ser um instrumento fundamental de gestão.

Estas reuniões permitirão monitorizar o desenvolvimento das atividades, identificar dificuldades, redefinir prioridades e encontrar soluções ajustadas às necessidades quotidianas.

Este mecanismo assegura uma atuação coordenada e confere maior eficácia às decisões tomadas.

1.2.2. Formação e capacitação

Será dada continuidade ao investimento sistemático na formação de todos os elementos da Instituição, reconhecendo-se que a atualização de competências técnicas e a aquisição de novos conhecimentos constituem pilares essenciais para a eficácia da missão dos bombeiros e colaboradores. A Direção promoverá ações que garantam a formação contínua em áreas estratégicas da proteção civil, incentivando a participação em programas especializados, cursos de aperfeiçoamento e iniciativas formativas que acompanhem a evolução tecnológica, normativa e operacional do setor.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A atualização permanente das competências permitirá que todos estejam preparados para responder de forma segura, eficiente e tecnicamente adequada a todas as solicitações operacionais, independentemente da sua complexidade.

Este compromisso com a qualificação constante representa um eixo fundamental para a consolidação da capacidade de resposta da Instituição, reforçando a confiança da comunidade e assegurando a excelência do serviço prestado pela AHBVE e Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda.

1.2.3. Melhoria das condições de trabalho

A Direção promoverá um conjunto de medidas destinadas a melhorar o ambiente organizacional, reforçando as condições de trabalho e estimulando práticas que contribuam para elevar a motivação, o bem-estar e a coesão das equipas.

Será dada particular atenção ao desenvolvimento de dinâmicas internas que fomentem relações de confiança, reconhecimento e colaboração, essenciais para o desempenho harmonioso das funções e para a valorização de todos os elementos da Instituição.

A Associação reconhece que uma organização que cuida das suas pessoas encontra nelas o fundamento da sua eficácia, resiliência e continuidade.

Por isso, a aposta na promoção de um clima organizacional saudável constitui uma prioridade estratégica, permitindo fortalecer o sentimento de pertença, garantir maior estabilidade das equipas e assegurar que cada membro desempenha as suas funções num contexto de dignidade, respeito e valorização profissional.

1.2.4. Comunicação interna eficaz



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A comunicação interna continuará a ser tratada como um instrumento essencial para o bom funcionamento da Associação, constituindo um eixo estruturante da articulação entre setores e da eficácia das decisões organizacionais.

A Direção privilegiará mecanismos que assegurem uma partilha fluida, regular e transparente de informação relevante, promovendo a compreensão plena das orientações estratégicas e garantindo que todos os elementos da Instituição dispõem dos dados necessários ao exercício das suas funções.

Será incentivada uma cultura comunicacional assente na clareza, na proximidade e na participação informada, permitindo que trabalhadores, bombeiros e dirigentes se mantenham alinhados com os objetivos institucionais e contribuam, de forma ativa e consciente, para a melhoria contínua dos processos internos e para o fortalecimento da coesão organizacional.

1.3. Conclusão

A gestão institucional para 2026 será orientada por um compromisso claro: fortalecer as relações internas, assegurar uma colaboração permanente entre Direção e Comando, e promover um ambiente organizacional coeso e motivador.

O trabalho conjunto entre todos os intervenientes permitirá reforçar a capacidade de resposta da Associação e garantir que esta continua a servir a comunidade com profissionalismo, dedicação e sentido de missão.

A valorização dos recursos humanos, o investimento em práticas de gestão eficientes e a criação de condições que favoreçam a estabilidade interna constituem pilares indispensáveis para o desempenho exemplar dos Bombeiros



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Voluntários da Guarda, contribuindo de forma decisiva para a excelência do serviço prestado.

2. ÁREA FINANCEIRA

A gestão financeira da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses para 2026 será desenvolvida segundo princípios de prudência, responsabilidade e sustentabilidade, assegurando que a Instituição dispõe dos meios indispensáveis ao desempenho das suas funções.

A Direção pretende garantir que a afetação dos recursos financeiros decorra de uma análise rigorosa das necessidades e que cada decisão contribua para a robustez económica da Associação, preservando simultaneamente a qualidade do serviço prestado à comunidade.

Por outro lado, a Direção procurará manter um equilíbrio sólido entre receitas e despesas, garantindo simultaneamente condições adequadas para o funcionamento da Associação e para o reforço progressivo da sua capacidade operacional.

A política financeira delineada para este exercício visa, assim, equilibrar três dimensões essenciais: estabilidade orçamental, valorização dos Trabalhadores e diversificação das fontes de receita.

2.1. Política de remunerações e progressão de carreiras

A valorização dos recursos humanos é reconhecida como um elemento fundamental para assegurar a continuidade e a eficácia da atividade da Associação.

Assim, a Direção desenvolverá uma abordagem que promova condições justas e estimulantes para os Trabalhadores:

2.1.1. Melhoria de rendimentos



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A Direção analisará, de forma proporcional e compatível com as disponibilidades financeiras da Instituição, a possibilidade de proceder a uma atualização remuneratória que beneficie todos os Trabalhadores.

Esta avaliação será orientada por critérios de responsabilidade e sustentabilidade, procurando acompanhar, na medida do exequível, as orientações definidas para as carreiras da Administração Pública, respeitando as normas legais em vigor e contribuindo para a melhoria das condições socioeconómicas dos Trabalhadores.

Com esta medida, pretende-se reconhecer o empenho diário de todos aqueles que asseguram o regular funcionamento da Associação, valorizando o seu contributo para a missão institucional e reforçando a motivação e estabilidade das equipas.

Trata-se, assim, de uma iniciativa que visa promover justiça interna, equidade e o fortalecimento do compromisso profissional dos Trabalhadores da AHBVE.

2.1.2. Atualização das carreiras

A Direção continuará a promover os ajustamentos de carreira previstos na legislação aplicável, garantindo que todos os Trabalhadores que preencham os requisitos possam ver reconhecida a sua evolução profissional.

Este processo será conduzido com transparência e equidade, valorizando o mérito e contribuindo para a estabilidade e retenção de profissionais qualificados.

2.2. Diversificação e reforço de fontes de financiamento



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A sustentabilidade financeira exige um esforço contínuo não apenas na gestão interna dos recursos, mas também na capacidade de captar apoios e reforçar as fontes de receita disponíveis.

Assim, serão aprofundadas várias linhas de ação:

2.2.1. Consignação fiscal (IRS e IVA)

A Associação continuará a aderir ao mecanismo de consignação fiscal de 1,0 % do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) e de parte do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) suportado.

Esta medida constitui uma fonte relevante de financiamento e será promovida junto da população através de ações de sensibilização que expliquem a sua importância e o facto de não implicar qualquer custo adicional para os contribuintes.

2.2.2. Parcerias e apoios

A Direção procurará ampliar o número de entidades parceiras, tanto públicas como privadas, promovendo um esforço ativo de estabelecimento de relações estratégicas que contribuam para o desenvolvimento dos projetos e atividades da Associação.

Estas parcerias serão orientadas para a obtenção de apoios financeiros, materiais e logísticos que reforcem a capacidade de atuação da Instituição e permitam concretizar iniciativas estruturantes para o seu funcionamento.

Paralelamente, serão promovidas candidaturas a programas de financiamento específicos, sempre que disponíveis, visando a captação de recursos adicionais que possibilitem o reforço dos meios materiais, a



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

modernização de equipamentos e o aumento da capacidade operacional do Corpo de Bombeiros.

Esta abordagem integrada pretende assegurar que a Associação acompanha oportunidades de financiamento relevantes, garantindo uma gestão proativa e alinhada com as exigências atuais da proteção civil.

2.3. Gestão rigorosa e equilíbrio orçamental

A Direção manterá uma política de gestão assente em critérios de rigor e bom senso, orientada para a consolidação financeira da Associação.

A Direção pretende:

2.3.1. Controlar rigorosamente as despesas

Será dada continuidade a medidas que assegurem um controlo rigoroso das despesas, privilegiando a utilização eficiente dos recursos e eliminando gastos desnecessários.

A racionalização dos encargos permitirá libertar fundos para áreas prioritárias, nomeadamente para o reforço operacional e para a valorização dos Trabalhadores.

2.3.2. Cumprir compromissos financeiros

A pontualidade nos pagamentos a Trabalhadores, fornecedores e prestadores de serviços continuará a ser uma prioridade, assegurando a credibilidade da Associação e reforçando relações institucionais fundamentais para o seu normal funcionamento.

2.3.3. Investimentos planeados



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Os investimentos previstos para 2026 serão orientados pelas prioridades identificadas no Plano de Necessidades e Atividades elaborado pelo Comando, garantindo que a afetação dos recursos financeiros responde de forma direta e eficaz às exigências operacionais e às necessidades estruturais da Instituição.

A Direção assegurará que estes investimentos sejam conduzidos de forma criteriosa, privilegiando áreas que contribuam para o reforço da capacidade de resposta, para a segurança dos operacionais e para a melhoria das condições de trabalho e de funcionamento.

Neste âmbito, será dada continuidade ao esforço de renovação e modernização dos meios materiais essenciais à atividade da Associação, incluindo equipamentos operacionais, infraestruturas e viaturas, cuja atualização progressiva é determinante para assegurar padrões elevados de eficiência, fiabilidade e prontidão.

A concretização destes investimentos dependerá sempre da disponibilidade financeira da Instituição e da capacidade de mobilização de apoios externos, nomeadamente através de parcerias, donativos e programas de financiamento.

A Direção procurará igualmente promover intervenções estruturais que garantam a preservação e melhoria das instalações, contribuindo para ambientes de trabalho mais adequados e confortáveis e para a valorização do património institucional.

Serão ainda considerados investimentos em áreas que reforcem a organização interna, o desenvolvimento de competências e a modernização administrativa, reconhecendo que a sustentabilidade da Associação



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

depende tanto da atualização dos meios materiais como da capacitação dos seus recursos humanos.

Este conjunto de iniciativas permitirá consolidar a modernização gradual da Associação, fortalecer a sua capacidade operacional e assegurar que os recursos disponíveis são aplicados de forma estratégica, responsável e alinhada com a missão de proteção e socorro que define a AHBVE.

2.3.4.Considerações orçamentais específicas para 2026

O Orçamento Previsional para 2026 integra um conjunto de elementos financeiros relevantes que terão impacto direto na capacidade operacional e na gestão patrimonial da Associação:

a. Aquisição de duas viaturas operacionais

Foram contemplados no orçamento os seguintes investimentos:

- Uma Ambulância de Socorro (ABSC);
- Uma Ambulância de Transporte Múltiplo (ABTM).

A concretização destas aquisições encontra-se dependente da angariação de donativos provenientes da comunidade, do tecido económico local e de entidades públicas.

b. Amortizações relativas às novas viaturas

As amortizações inscritas no orçamento consideram estas duas aquisições, aplicando-se uma taxa de 25% do valor de cada viatura, conforme as regras contabilísticas aplicáveis.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

c. Benfeitorias no quartel e intervenção na Unidade Local de Formação (ULF)

Está previsto um investimento destinado a:

- obras de conservação e melhoria no quartel;
- intervenções na ULF, alinhadas com necessidades estruturais já identificadas e de acordo com as exigências apresentadas pela Escola Nacional de Bombeiros.

d. Receitas de prestação de serviços

A previsão de receitas no âmbito da prestação de serviços, baseia-se no valor efetivamente faturado no último exercício completo, garantindo uma estimativa realista e prudente.

2.4. Transparência e prestação de contas

A Direção assume o compromisso de manter os associados informados sobre a evolução financeira da Associação, promovendo a divulgação de dados relevantes e reforçando a cultura de responsabilidade e abertura.

A prestação de contas será realizada com clareza, demonstrando a forma como os recursos foram aplicados e assegurando a confiança da comunidade na gestão da Instituição.

2.5. Conclusão

A área financeira do Plano de Atividades para 2026 orienta-se por uma visão de solidez e responsabilidade, assente na valorização das pessoas, na diversificação de receitas e no rigor da gestão.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Com estas medidas, a AHBVE reforça a sua capacidade para enfrentar desafios futuros, garantindo que os meios financeiros disponíveis são administrados de forma criteriosa e transparente, sempre ao serviço da sua missão essencial: proteger e socorrer a população com competência e dedicação.

3. ÁREA DOS RECURSOS HUMANOS

A gestão dos recursos humanos continuará, em 2026, a assumir um papel determinante na estratégia global da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses.

A eficácia da missão de proteção e socorro depende de forma direta das competências, motivação e capacidade de adaptação de todos os que integram a Instituição, desde os Bombeiros Voluntários até ao pessoal assalariado.

Neste sentido, a Direção definirá um conjunto de medidas estruturadas que valorizem o percurso individual, reforcem a qualificação técnica e promovam um ambiente organizacional orientado para a excelência.

3.1. Consolidação e desenvolvimento de competências

A consolidação das competências do Corpo de Bombeiros e dos restantes Trabalhadores constitui uma prioridade estratégica para 2026.

O enfoque incidirá na atualização permanente de conhecimentos, na expansão das aptidões técnicas e no cumprimento das normas exigidas ao nível da proteção civil.

Para tal, serão implementadas as seguintes ações:

3.1.1. Formação inicial, recertificação e atualização técnica



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A Direção incentivará a participação regular em ações de recertificação e formação de base, garantindo que todos os elementos se mantêm habilitados para o desempenho das suas funções.

Estas iniciativas visam assegurar a conformidade com a legislação aplicável, reforçar a segurança individual e coletiva e consolidar uma atuação operacional de elevado padrão.

3.1.2. Formação especializada prioritária

Serão promovidas ações de formação orientadas para as áreas de maior impacto operacional, entre as quais:

- a. **Socorro pré-hospitalar (TAS):** reforço das competências necessárias às situações de emergência médica;
- b. **Técnicas de salvamento e escoramentos:** capacitação para intervenções em estruturas danificadas, ambientes confinados ou cenários de elevado risco;
- c. **Incêndios em ambiente urbano e industrial:** formação técnica avançada que permita uma resposta segura e eficaz a ocorrências complexas;
- d. **Combate a Incêndios rurais e florestais:** atualização de procedimentos e treinos específicos para cenários de propagação rápida e elevada perigosidade.

3.1.3. Diversificação das entidades formadoras

A formação será assegurada através de vários mecanismos complementares:



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

- a. **Recursos internos**, aproveitando a experiência dos elementos mais qualificados;
- b. **Escola Nacional de Bombeiros**, com oferta formativa especializada e reconhecida;
- c. **Entidades externas devidamente certificadas**, assegurando a aquisição de conhecimentos específicos que não existam internamente;
- d. **Parcerias institucionais**, possibilitando a partilha de recursos e o acesso a oportunidades adicionais de qualificação

3.2. Apoio financeiro e partilha de custos

A Direção manterá o compromisso de apoiar financeiramente a frequência de cursos e certificações que contribuam para o desenvolvimento profissional dos Bombeiros e Trabalhadores.

3.2.1. Incentivo à formação avançada

Serão criadas condições que facilitem o acesso a formações de especialização, essenciais para a elevação do nível técnico da Instituição.

O objetivo é promover uma cultura de aperfeiçoamento contínuo que permita aos elementos desempenhar funções de maior complexidade e responsabilidade.

3.2.2. Partilha responsável de custos

Para garantir a continuidade deste apoio, será adotado um modelo de partilha de encargos que permita otimizar os recursos financeiros da



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Associação, mantendo a sustentabilidade económica sem comprometer o acesso dos interessados às ações formativas.

3.3. Gestão e valorização dos recursos humanos

A política de recursos humanos não se limitará à formação: procurará também promover um ambiente organizacional saudável, motivador e orientado para o mérito.

3.3.1. Acompanhamento e avaliação de desempenho

Serão implementados mecanismos de avaliação contínua que permitam identificar pontos fortes, necessidades de desenvolvimento e oportunidades de progressão.

Este acompanhamento facilitará a distribuição equilibrada de tarefas e contribuirá para o aperfeiçoamento global da estrutura.

3.3.2. Bem-estar e condições de trabalho

A Direção valorizará iniciativas que reforcem o bem-estar físico e psicológico dos Trabalhadores, fomentando um ambiente de trabalho mais colaborativo, seguro e motivador.

A criação de condições adequadas é essencial para aumentar os índices de satisfação e consolidar o compromisso com a missão da Associação.

3.4. Objetivos estratégicos para 2026

A atuação no domínio dos recursos humanos terá como metas principais:



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

3.4.1. Garantir a qualificação contínua e adequada do Corpo de Bombeiros, dotando-o das competências necessárias para responder eficazmente às exigências operacionais.

3.4.2. Promover o desenvolvimento profissional dos Trabalhadores assalariados, promovendo o alinhamento das suas capacidades com as necessidades da organização e estimulando a sua evolução dentro da Instituição.

3.4.3. Fomentar uma cultura de aprendizagem contínua e excelência operacional, através do investimento na formação e valorização dos contributos individuais e coletivos.

3.5. Conclusão

Em 2026, o investimento nos recursos humanos será decisivo para reforçar a capacidade de resposta da Associação.

A aposta na formação, na atualização de competências e na motivação dos Trabalhadores constituirá um pilar fundamental para assegurar a qualidade do serviço prestado.

A Direção reafirma, assim, o compromisso de continuar a valorizar as pessoas que integram esta Instituição, reconhecendo que o sucesso das missões de socorro e proteção civil depende, antes de mais, do talento, dedicação e preparação técnica dos seus Bombeiros e Trabalhadores.

4. ÁREA OPERACIONAL

A componente operacional constitui o núcleo essencial da atividade da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses, pois é através dela que se concretiza a missão de proteção e socorro que caracteriza a Instituição.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

No ano de 2026, a Direção prosseguirá uma política de reforço e modernização operacional, orientada pela necessidade de assegurar meios atualizados, infraestruturas adequadas e condições que permitam ao Corpo de Bombeiros atuar com eficácia e prontidão em qualquer situação de emergência.

Todo este trabalho será desenvolvido em estreita articulação com o Comando, de forma a garantir que cada decisão responde de forma direta às necessidades operacionais identificadas.

4.1. Modernização e reforço dos meios operacionais

Uma das prioridades para 2026 será a continuidade do processo de reequipamento, garantindo que os Bombeiros dispõem de equipamento robusto, seguro e ajustado aos cenários de risco com que se confrontam diariamente.

4.1.1. Renovação e reforço de equipamentos de proteção individual (EPI) e fardamento

A Direção manterá o compromisso de reforçar, de forma progressiva, o conjunto de Equipamentos de Proteção Individual e peças de fardamento. A aquisição será conduzida de acordo com critérios de prioridade definidos com o Comando, tendo em vista:

- a. assegurar níveis elevados de proteção;
- b. responder às exigências das diferentes valências operacionais;
- c. proporcionar maior conforto e segurança aos elementos do Corpo de Bombeiros.

4.1.2. Aquisição faseada de equipamentos de trabalho e socorro



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

De igual modo, serão adquiridos, de forma faseada, novos equipamentos de intervenção e socorro, fundamentais para o desempenho eficiente das operações.

Estes investimentos incluirão materiais destinados ao combate a incêndios, salvamento e desencarceramento, operações de resgate técnico e apoio pré-hospitalar.

A renovação e ampliação destes meios serão sempre realizadas em conformidade com as necessidades operacionais identificadas pelo Comando e alinham-se com o objetivo de reforçar a capacidade de resposta em cenários complexos.

4.2. Renovação e manutenção da frota de viaturas

A gestão da frota representa um eixo fundamental da capacidade de intervenção da Associação, pelo que serão mantidas medidas que assegurem veículos seguros, fiáveis e adequados às várias tipologias de missão.

4.2.1. Renovação da frota de viaturas

A Direção estabelecerá como prioridade estratégica para 2026 a renovação faseada da frota de viaturas, prosseguindo um processo contínuo de avaliação do parque automóvel em estreita articulação com o Comando.

Este processo visa assegurar que a Associação dispõe de meios modernos, eficazes e alinhados com as exigências operacionais atuais, permitindo melhorar a capacidade de resposta em matéria de socorro, emergência pré-hospitalar e transporte assistido.

Neste contexto, o plano operacional para o ano contempla a intenção de reforçar o parque automóvel através da aquisição de novas viaturas



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

operacionais, nomeadamente ambulâncias de socorro e de transporte de doentes, ou outros veículos de intervenção que venham a revelar-se prioritários segundo a avaliação técnica do Comando. Estas aquisições têm como objetivo substituir viaturas obsoletas, aumentar a fiabilidade do serviço e garantir maior segurança para Bombeiros, doentes e demais utilizadores.

A renovação da frota ficará, contudo, condicionada à capacidade financeira da Associação, dependendo de forma significativa da mobilização da comunidade, do tecido empresarial e das entidades públicas para a angariação de donativos que permitam viabilizar estes investimentos. A Direção empenhar-se-á em promover campanhas de apoio específicas, apelando ao contributo da sociedade para que seja possível concretizar este esforço de modernização num ano particularmente simbólico para a Instituição.

Paralelamente, a Direção continuará a acompanhar atentamente eventuais alterações regulamentares, procedimentais ou contratuais introduzidas pelo Ministério da Saúde, pelas unidades hospitalares ou por outras entidades do setor, as quais poderão influenciar o enquadramento jurídico, financeiro ou operacional das atividades de transporte e emergência médica. Estas variáveis serão ponderadas no planeamento e calendarização da renovação da frota, garantindo que as decisões tomadas sejam sustentáveis e adequadas ao contexto institucional.

4.2.2. Conservação e manutenção da frota de viaturas

Será mantida uma política de manutenção exaustiva e preventiva da frota, com vigilância permanente do estado mecânico e operacional das viaturas.

Este procedimento é essencial para:



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

- a. garantir segurança e fiabilidade;
- b. prolongar a vida útil dos veículos;
- c. evitar interrupções ou falhas operacionais.

4.2.3. Abate ou alienação de viaturas

A Direção manterá o compromisso de proceder, de forma gradual e criteriosa, ao abate ou alienação das viaturas que, pela sua idade, estado de conservação, custos de manutenção ou desadequação às exigências operacionais atuais, deixem de reunir condições para permanecer ao serviço. Esta decisão resulta de uma avaliação técnica rigorosa, realizada em articulação com o Comando, garantindo que cada veículo é analisado segundo critérios objetivos de funcionalidade, segurança, eficiência e utilidade operacional.

A remoção de viaturas obsoletas permitirá não apenas reduzir encargos financeiros associados à manutenção de equipamentos desatualizados, como também otimizar a gestão interna dos meios existentes, libertando espaço e recursos para a integração de novas viaturas previstas no plano de renovação da frota. Esta política visa assegurar que o parque automóvel da Associação se mantenha funcional, moderno e alinhado com as necessidades da missão, contribuindo para o reforço da capacidade de resposta e da fiabilidade operacional.

A descontinuação das viaturas consideradas inadequadas constitui, assim, uma componente estratégica da gestão dos meios materiais, permitindo concentrar os esforços na preservação, modernização e manutenção dos veículos que mais contribuem para o desempenho eficaz das funções da AHBVE e do Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

4.3. Manutenção e conservação das instalações

O quartel e os seus espaços funcionais constituem elementos centrais do desempenho diário do Corpo de Bombeiros.

Assim, 2026 será também um ano de reforço no investimento na melhoria das infraestruturas.

4.3.1. Intervenções no interior e exterior do Quartel

Está prevista a continuidade de um conjunto de intervenções estruturais e de requalificação no edifício do Quartel, abrangendo áreas interiores e exteriores, com o objetivo de preservar, modernizar e melhorar as condições físicas de funcionamento da Associação.

Estas intervenções integram-se numa estratégia de valorização das infraestruturas, assegurando espaços de trabalho, formação, descanso e convívio que respondam às exigências operacionais e ao bem-estar de todos os utilizadores.

O plano de requalificação, já iniciado, contempla prioritariamente a remodelação das zonas afetadas às camaratas e balneários, garantindo melhores condições de habitabilidade, conforto e higiene para os bombeiros em regime de permanência.

Paralelamente, está prevista a reafecção e modernização de outros espaços funcionais, nomeadamente administrativos, operacionais e de apoio, cuja intervenção será concretizada de acordo com as disponibilidades financeiras da Associação e com a ordem de prioridades definida em articulação com o Comando.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Estas ações visam assegurar infraestruturas seguras, funcionais e adequadas ao desempenho das funções diárias, contribuindo para a eficiência operacional, para a segurança física dos utilizadores e para a preservação do património da Instituição. Ao mesmo tempo, reforçam a imagem e a capacidade de acolhimento da Associação, potenciando um ambiente de trabalho mais digno, motivador e alinhado com as necessidades atuais e futuras do Corpo de Bombeiros.

4.3.2. Resolução de problemas estruturais

Serão prioritárias as intervenções relacionadas com infiltrações ou outros problemas estruturais identificados, cujas correções são indispensáveis para garantir a segurança das instalações e o conforto dos Bombeiros e Trabalhadores.

4.4. Objetivos operacionais para 2026

A estratégia operacional para 2026 será orientada pelos seguintes objetivos:

4.4.1. Reforçar a capacidade de resposta do Corpo de Bombeiros, através da adequação e renovação contínua de equipamentos, ferramentas e veículos essenciais às operações de socorro.

4.4.2. Garantir a segurança e o bem-estar dos Bombeiros, mediante a disponibilização de EPI de qualidade e a manutenção de instalações que promovam o conforto, a segurança e o bom desempenho das equipas.

4.4.3. Promover uma gestão eficiente e sustentável dos recursos materiais, baseada na avaliação rigorosa do estado das viaturas, no controlo de inventário e na renovação criteriosa dos recursos existentes.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

4.5. Conclusão

O enfoque operacional proposto para 2026 traduz o compromisso da Direção em dotar a Associação de meios adequados, infraestruturas funcionalmente estáveis e equipamentos atualizados, que permitam ao Corpo de Bombeiros responder com eficácia às exigências da proteção civil.

A gestão prudente dos recursos, combinada com a renovação dos meios e a manutenção rigorosa das instalações, constitui uma base sólida para a excelência operacional e contribui para a segurança de todos os Bombeiros e da comunidade que servem.

5. ÁREA ADMINISTRATIVA

A vertente administrativa desempenha um papel determinante na capacidade organizativa da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses, funcionando como suporte estrutural de todas as atividades operacionais, financeiras e institucionais.

Para 2026, a Direção pretende aprofundar um conjunto de medidas orientadas para a modernização dos procedimentos internos, para o reforço da relação com os associados e para a consolidação de uma administração mais eficiente, segura e plenamente alinhada com as exigências de um setor em evolução constante.

5.1. Atualização e modernização da base de dados dos associados

A atualização e manutenção rigorosa da informação referente aos associados continuará a ser um eixo prioritário.

A precisão dos dados e a capacidade de os gerir de forma célere constituem elementos essenciais para uma administração eficaz e próxima dos sócios.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Esta iniciativa incluirá desenvolvimento de mais canais de comunicação dinâmicos, apostando em meios digitais e ferramentas de informação que promovam uma relação mais próxima e participada.

O objetivo é assegurar que os sócios têm acesso regular a informação relevante sobre a atividade da Associação e iniciativas de interesse.

5.2. Reforço da base associativa e envolvimento comunitário

Um dos grandes desafios administrativos consiste em alargar e fidelizar o conjunto de associados, aumentando a participação cívica e a ligação da comunidade à Instituição.

5.2.1. Campanhas de angariação de donativos, sócios e Voluntários

A Direção continuará a implementar campanhas dirigidas à angariação de sócios, donativos e Voluntários, salientando o papel essencial que a Associação desempenha na proteção da população e a importância do contributo de cada cidadão.

6.5.1. Apoio e envolvimento da comunidade

Será promovido o envolvimento ativo dos Bombeiros, Voluntários e sócios na captação de novos membros, reforçando a ideia de comunidade participativa e corresponsável pelo crescimento da Instituição.

5.2.3. Benefícios e Incentivos para os sócios

Serão avaliadas novas formas de proporcionar vantagens aos associados, fortalecendo o sentimento de pertença e incentivando a permanência e continuidade da contribuição associativa.

5.3. Consolidação dos instrumentos de gestão administrativa



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A Direção procurará aprofundar e aperfeiçoar os modelos administrativos implementados ao longo dos últimos anos, garantindo um funcionamento interno estável, rigoroso e moderno.

Para isso, serão promovidas as seguintes ações:

5.2.1. Aperfeiçoamento dos procedimentos internos

Serão reforçadas as boas práticas administrativas e atualizado o conjunto de procedimentos que orientam o trabalho diário, assegurando maior eficiência e uniformidade na execução das tarefas.

5.2.2. Capacitação técnica dos Trabalhadores administrativos

A Associação investirá na formação contínua da equipa administrativa, proporcionando acesso a cursos, workshops e ferramentas que melhorem competências operacionais e promovam uma atuação mais qualificada.

5.2.3. Avaliação de desempenho e melhoria contínua

Serão definidos indicadores e mecanismos de monitorização que permitam avaliar resultados, identificar falhas e contribuir para a melhoria permanente dos processos internos.

5.4. Prioridades administrativas para 2026

A atuação administrativa será guiada pelos seguintes objetivos:

5.2.1. Modernizar os processos administrativos, tomando a gestão mais eficiente, uniforme e tecnologicamente adaptada.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

5.2.2. Expandir e fidelizar a base associativa, promovendo maior envolvimento dos sócios e uma ligação mais forte da comunidade à Associação.

5.2.3. Consolidar os mecanismos de gestão e reforçar as boas práticas administrativas, assegurando práticas administrativas sólidas, transparentes e orientadas para a sustentabilidade.

5.5. Conclusão

A estratégia administrativa para 2026 demonstra o compromisso da Direção com a inovação, a eficiência e o reforço da relação com os associados.

A modernização dos sistemas de informação, a valorização da equipa administrativa e a criação de uma estrutura mais flexível e acessível contribuirão para uma Associação mais robusta e preparada para responder aos desafios que se avizinham.

Com estas medidas, reforça-se a confiança na capacidade da AHBVE para servir, com qualidade e transparência, toda a comunidade.

6. COMEMORAÇÕES DOS 150 ANOS E DINÂMICA DE EVENTOS ASSOCIADOS

Os eventos promovidos pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses (AHBVE) assumem um papel central na sustentabilidade financeira, na afirmação da identidade institucional e no estreitamento da relação com a comunidade.

O ano de 2026 assumirá um significado ímpar na vida da AHBVE, uma vez que coincide com o ponto alto das celebrações do seu 150.º aniversário.

Este marco histórico, que assinala um século e meio de dedicação ininterrupta ao serviço público, constitui uma oportunidade única para homenagear o percurso da Instituição, reforçar a ligação à comunidade e projetar a sua missão para as gerações futuras.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Neste contexto, a realização de eventos e o desenvolvimento de parcerias ganharão uma dimensão especial, deixando de ser apenas instrumentos de angariação ou apoio institucional para se integrarem num programa comemorativo de grande amplitude e impacto.

A Direção apresenta, assim, um plano integrado de ação, que conjuga a realização de eventos próprios, o apoio a iniciativas externas e a execução de um vasto conjunto de atividades comemorativas, planeadas com rigor e articuladas numa estratégia que valoriza o legado histórico da Instituição, reforça a proximidade com a comunidade e consolida a visibilidade da AHBVE no panorama municipal, regional e nacional.

6.1. Enquadramento geral das comemorações

As comemorações do 150.º aniversário representam um momento de celebração coletiva e de valorização do legado da Associação.

Esta efeméride permitirá reconhecer o contributo dos Bombeiros, Voluntários, dirigentes e associados que, ao longo de várias gerações, construíram uma Instituição que hoje se afirma como referência regional e nacional.

O ano será, por isso, marcado por iniciativas que procuram honrar o passado, fortalecer a identidade institucional e promover a aproximação da comunidade à missão dos Bombeiros Voluntários Egítnienses.

Toda a dinâmica de eventos e parcerias será orientada para o cumprimento de objetivos estratégicos essenciais, entre os quais:

- a. Reforçar a sustentabilidade financeira da Associação através de iniciativas próprias e de novas fontes de apoio;
- b. Valorizar e dar visibilidade à missão dos Bombeiros Voluntários e assalariados, promovendo o reconhecimento público do seu trabalho;



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

- c. Enaltecer o legado histórico da Instituição, reafirmando a sua importância ao longo de um século e meio de proteção e socorro;
- d. Mobilizar a sociedade civil, incentivando o envolvimento de cidadãos, empresas e entidades públicas na missão humanitária da AHBVE;
- e. Potenciar parcerias estratégicas, que reforcem a capacidade logística, financeira e institucional da Associação;
- f. Criar momentos de celebração coletiva, que promovam união, identidade e sentido de pertença.

Todo o plano será desenvolvido com responsabilidade, transparência e espírito de missão, garantindo que cada evento contribui para a projeção da Instituição e para a dignificação do seu percurso histórico.

6.2. Eventos de angariação de fundos e sensibilização comunitária

A programação de iniciativas para 2026 será especialmente orientada pelo simbolismo desta data histórica.

Os eventos tradicionais da Associação estão integrados num plano comemorativo estruturado, ao qual se acrescentarão atividades de carácter cultural, social, desportivo e institucional especificamente pensadas para assinalar este marco.

6.2.1. Eventos próprios integrados nas comemorações

A Associação organizará, ao longo do ano, diferentes iniciativas com o duplo objetivo de envolver a comunidade e reforçar a sustentabilidade financeira da Instituição.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Entre elas destacam-se:

- a. Feiras e Mercados Solidários, com produtos artesanais, gastronomia e merchandising institucional;
- b. Iniciativas Solidárias destinadas a promover convívio comunitário e recolha de donativos;
- c. Concertos e Espetáculos Benéficos, cuja receita reverte para a missão da AHBVE;
- d. Eventos Desportivos Solidários, com o objetivo de promover hábitos saudáveis e reforçar a relação com o tecido social.

Estas iniciativas funcionarão como momentos privilegiados de aproximação à população e de reforço do sentimento de proximidade à Instituição

6.3. Parcerias, patrocínios e colaborações institucionais

A concretização das comemorações exigirá um esforço concertado com entidades externas.

Assim, a Direção pretende continuar a procurar apoios financeiros e logísticos junto de empresas, instituições e mecenas, estabelecer parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, envolver ativamente a Câmara Municipal da Guarda, enquanto parceira fundamental das comemorações, e desenvolver iniciativas conjuntas com organizações culturais, educativas e sociais.

Estas parcerias permitirão ampliar a capacidade de atuação da Associação e garantir a qualidade dos eventos previstos.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

O apoio institucional e o mecenato serão essenciais para garantir a amplitude do programa comemorativo, permitindo desenvolver eventos com qualidade e expressão pública.

Paralelamente, a Associação manterá o compromisso de colaborar em iniciativas externas de carácter social ou beneficente, sempre que estas se revelem alinhadas com os valores da Instituição e contribuam para a sua presença ativa na comunidade.

6.4. Apoio a eventos externos

A AHBVE continuará a colaborar com entidades externas que promovam iniciativas culturais, sociais ou beneficentes, sempre que estas se revelem compatíveis com os valores e missão da Instituição.

O apoio poderá traduzir-se em:

- a. Participação ativa de bombeiros e colaboradores;
- b. Cedência de espaços ou meios logísticos;
- c. Apoio na divulgação das iniciativas através dos canais institucionais.

Este envolvimento reforça a presença da Associação no território e contribui para a promoção de uma cultura de solidariedade e responsabilidade social.

6.5. Comemorações dos 150 Anos da AHBVE

A celebração dos 150 anos da Associação constitui o eixo central da atividade institucional no biénio 2025–2026.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

As comemorações, com início em agosto de 2025 e encerramento previsto para novembro de 2026, incluem um programa alargado de iniciativas culturais, formativas, protocolares e comunitárias, concebidas para honrar o passado, celebrar o presente e projetar o futuro da AHBVE.

6.5.1. Cerimónias de homenagem

Serão organizados diversos momentos destinados a reconhecer o contributo de:

- a. Bombeiros falecidos e no ativo;
- b. Dirigentes, associados e beneméritos;
- c. Figuras marcantes da história institucional.

Estas cerimónias permitirão revisitar momentos emblemáticos e dar voz à memória coletiva.

6.5.2. Publicação e exposição comemorativa

O programa incluirá:

- a. Edição de uma obra comemorativa, reunindo a evolução histórica e testemunhos relevantes;
- b. Exposição “150 anos de Missão”, dedicada à evolução operacional, cultural e tecnológica da Associação.

6.6. Atividades comemorativas

O programa comemorativo do 150.º aniversário da AHBVE integra um conjunto amplo e diversificado de iniciativas concebidas para envolver a comunidade, promover a visibilidade institucional e reforçar a sustentabilidade da Associação.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Estas atividades, de natureza cultural, formativa, desportiva, comunitária e institucional, constituem um eixo estruturante das comemorações, articulando-se com os objetivos estratégicos da AHBVE e refletindo o carácter multifacetado da sua missão.

Uma das iniciativas emblemáticas do programa será a ação simbólica de plantação de árvores, através da qual se pretende assinalar cada ano de existência da Associação com a plantação correspondente de exemplares arbóreos.

Esta atividade assume não apenas um significado comemorativo, mas também ambiental, reforçando o compromisso da Associação com a sustentabilidade e com a responsabilidade intergeracional.

Ao longo do ciclo comemorativo, serão dinamizadas diversas ações de angariação de fundos, desenvolvidas em colaboração com entidades locais, mercados públicos, associações, grupos comunitários e agentes económicos.

Estas iniciativas visam mobilizar a sociedade em torno da missão da AHBVE, permitindo reforçar os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento de projetos estruturantes e à modernização dos meios operacionais.

A componente social e cultural das comemorações será evidenciada através da realização de eventos temáticos e momentos festivos, incluindo bailes comemorativos, iniciativas de convívio dirigidas à população e espetáculos destinados a celebrar simbolicamente o percurso institucional. Estas atividades pretendem aproximar ainda mais a Associação da comunidade, valorizando a participação pública e promovendo uma celebração coletiva deste marco histórico.

O programa contemplará igualmente uma dimensão educativa e artística, materializada na organização de concursos temáticos dirigidos à comunidade



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

escolar, estimulando os mais jovens a refletir sobre o papel dos bombeiros na proteção e segurança da população.

Serão também promovidas iniciativas no domínio cultural, como o leilão solidário de obras artísticas e a apresentação de uma peça de teatro evocativa da história da Associação, que procurará traduzir em linguagem cénica os principais momentos do percurso institucional.

A vertente física e desportiva das comemorações estará presente através da realização de passeios todo-o-terreno, motociclisticos e de BTT, bem como de torneios e eventos desportivos comunitários, que simultaneamente promovem estilos de vida saudáveis, fortalecem o espírito de união e contribuem para a angariação de fundos.

No mesmo sentido, será promovido um desafio operacional inspirado na atividade dos bombeiros, destinado a evidenciar a exigência técnica e física da profissão, reforçando o reconhecimento público do trabalho desenvolvido pelos operacionais.

As comemorações incluirão ainda iniciativas de carácter institucional e formativo, nomeadamente jornadas técnicas, que integrarão sessões especializadas, mesas-redondas e demonstrações operacionais, proporcionando um espaço de debate e partilha de conhecimentos na área da proteção civil e da intervenção em emergência.

Este conjunto de atividades reforça a vertente profissionalizante da Associação e contribui para a capacitação contínua dos seus elementos.

Será igualmente promovida a participação das gerações mais jovens através da realização de um acampamento distrital de infantes e cadetes, que proporcionará experiências formativas e de convívio, e de um encontro de quadros de honra,



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

destinado a reconhecer publicamente o contributo de elementos que se distinguiram ao longo da sua carreira.

O programa comemorativo incluirá também diversos momentos de homenagem, designadamente uma cerimónia evocativa dedicada ao fundador da Associação, ato que simboliza a ligação entre o passado e o presente, reforçando o sentido de identidade e continuidade.

Ao longo do período comemorativo, será dinamizado um conjunto de cerimónias oficiais, incluindo sessões solenes, formaturas, intervenções institucionais e atos de reconhecimento público, constituindo o núcleo formal das comemorações.

Estas iniciativas visam destacar o papel da Associação no enquadramento municipal e nacional, valorizando a missão desempenhada ao longo dos seus 150 anos.

A dimensão histórica das celebrações será reforçada através da realização de uma exposição fotográfica comemorativa, que documentará a evolução da AHBVE, a sua atividade operacional e os momentos mais marcantes da sua trajetória.

Esta exposição complementar a publicação de uma obra comemorativa, já prevista em capítulo anterior.

Por fim, as comemorações serão encerradas com um jantar de gala institucional, momento solene de celebração e reconhecimento público, que assinalará a conclusão deste ciclo comemorativo.

O programa incluirá ainda iniciativas internas de convívio que reforcem os laços entre bombeiros, colaboradores, associados e famílias, sublinhando o carácter comunitário da Instituição.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

6.7. Considerações finais

As comemorações do 150.º aniversário serão o eixo central da atividade institucional da Associação em 2026, articulando eventos, parcerias, comunicação e envolvimento comunitário numa estratégia coerente e ambiciosa.

Este momento histórico deverá ser vivido como uma celebração do serviço prestado ao longo de 150 anos, mas também como oportunidade para reafirmar o compromisso com o futuro e para fortalecer a missão de proteção e socorro que define a AHBVE.

A articulação entre os eventos anuais e o plano comemorativo do 150.º aniversário permite afirmar a AHBVE como uma instituição sólida, moderna e profundamente enraizada na comunidade.

O cumprimento deste programa contribuirá para celebrar com dignidade um século e meio de missão e para preparar a Associação para os desafios das próximas décadas, reforçando a sua capacidade operacional, o reconhecimento público e a ligação à população.

A Direção apela ao contributo de todos, Bombeiros, associados, comunidade e parceiros, para que este marco se converta numa afirmação inequívoca da importância desta Instituição para a Guarda e para o país.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

INTRODUÇÃO

O Orçamento Previsional para 2026 consubstancia o compromisso firme e responsável da Direção em assegurar uma gestão financeira equilibrada, prudente e sustentada, orientada para a estabilidade estrutural e para a continuidade da missão da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses.

Este documento resulta de um processo de planeamento rigoroso, assente numa análise cuidada das necessidades operacionais, das obrigações legais e dos desafios financeiros que se colocam à Instituição, procurando compatibilizar ambição estratégica com responsabilidade orçamental.

A sua elaboração teve como propósito fundamental garantir que a Associação dispõe dos meios financeiros indispensáveis ao pleno funcionamento do Corpo de Bombeiros, à valorização dos seus recursos humanos, à manutenção e modernização dos meios operacionais e à execução das ações previstas no Plano de Atividades.

Ao mesmo tempo, o Orçamento Previsional reflete uma gestão consciente dos recursos disponíveis, orientada para a sustentabilidade a médio e longo prazo, para o cumprimento pontual dos compromissos assumidos e para o reforço da confiança dos associados, parceiros e da comunidade na gestão da Instituição.

1. Enquadramento e propósitos do Orçamento Previsional

O plano de ação definido para 2026 constitui a base sobre a qual assenta o presente orçamento previsional.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A Direção procurou adotar critérios prudentes na projeção das receitas e na definição das despesas, assegurando um modelo de gestão sustentável que permita responder às necessidades permanentes da Associação e aos desafios operacionais que se colocam ao longo do ano.

2. Receitas previstas para 2026

O Orçamento Previsional para 2026 contempla um montante global de receitas estimado em **1.789.760,07 euros**, o que representa um acréscimo de **222.367,72 euros** face ao exercício anterior.

Este crescimento resulta de uma previsão prudente e fundamentada, assente na consolidação das fontes de receita existentes, na dinâmica da atividade operacional e no reforço de iniciativas de natureza institucional e comunitária.

As receitas estimadas para 2026 decorrem de um conjunto diversificado de origens, refletindo a preocupação da Direção em assegurar uma base financeira equilibrada, sustentável e suficientemente robusta para dar resposta às necessidades correntes da Associação, bem como para apoiar a concretização de projetos estruturantes definidos no Plano de Atividades.

2.1. Atividades operacionais e prestações de serviços

A prestação de serviços no âmbito da atividade operacional continuará a constituir uma das principais fontes de receita da Associação.

Incluem-se as receitas provenientes do socorro, do transporte de doentes e de outras atividades técnico-operacionais desenvolvidas no cumprimento da missão da Instituição e do seu Corpo de Bombeiros.

Os valores previstos para esta componente têm como referência a execução registada no exercício anterior, refletindo uma estimativa realista e cautelosa,



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

ajustada à evolução da atividade e às condições do setor, assegurando uma base sólida para o funcionamento regular do Corpo de Bombeiros

2.2. Postos de Emergência Médica (PEM) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)

As verbas resultantes dos acordos estabelecidos com o INEM continuam a assumir um papel relevante no financiamento da atividade da Associação, nomeadamente no apoio às operações de emergência pré-hospitalar.

Estas receitas contribuem de forma determinante para a manutenção da capacidade de resposta nesta área específica, permitindo assegurar meios humanos e materiais adequados ao serviço prestado à população.

2.3. Apoios da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)

A Associação prevê manter o acesso a apoios financeiros atribuídos pela ANEPC, destinados ao reforço e à modernização de equipamentos, meios operacionais e outras necessidades enquadradas no sistema nacional de proteção civil.

Estes apoios constituem um complemento importante às restantes fontes de receita, permitindo aliviar encargos diretos do orçamento e apolar investimentos essenciais à operacionalidade.

2.4. Comparticipações do Município da Guarda

O Município da Guarda continuará a assumir-se como um parceiro institucional fundamental, assegurando comparticipações financeiras regulares que contribuem para a estabilidade económica da Associação e para a sua capacidade de intervenção no território.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Este apoio reflete o reconhecimento do papel central desempenhado pela AHBVE no dispositivo municipal de proteção civil e na resposta às necessidades da comunidade

2.5. Quotização dos associados

As quotas dos associados mantêm-se como uma fonte relevante de financiamento, traduzindo o envolvimento direto da comunidade na vida da Associação e o apoio contínuo à sua missão.

A Direção continuará a promover o alargamento e a fidelização da base associativa, reforçando esta componente das receitas e aprofundando a ligação entre a Instituição e os seus sócios.

2.6. Prestação de serviços diversos, donativos e iniciativas institucionais

Integradas as receitas provenientes da prestação de serviços diversos, ações formativas, iniciativas institucionais, eventos e donativos, assumindo particular relevância no contexto do reforço da dinâmica comunitária e institucional da Associação.

A previsão destas receitas reflete a intenção de diversificar as fontes de financiamento, promovendo iniciativas de angariação de apoios junto da comunidade, do tecido económico e de entidades públicas e privadas, contribuindo para a sustentabilidade financeira da Associação e para a concretização de investimentos estruturantes

3. Despesas previsionais para 2026

O orçamento prevê um total de despesas de **1.784.665,42 euros**, o que resulta num acréscimo de **217.273,07 euros**, em comparação com o ano de 2025, distribuídas de forma a garantir o cumprimento das prioridades estabelecidas no Plano de Atividades.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

As principais rubricas de despesa refletem as prioridades estratégicas da Associação e do Corpo de Bombeiros para o ano de 2026, estando alinhadas com a necessidade de assegurar a continuidade do serviço público prestado, a valorização dos recursos humanos e a manutenção de níveis elevados de prontidão operacional.

3.1. Recursos humanos

Uma parte significativa do orçamento é afeta aos encargos com recursos humanos, reconhecendo-se que as pessoas constituem o principal ativo da Instituição.

Estão abrangidas as remunerações dos Trabalhadores da Associação, assegurando o cumprimento das obrigações legais e contratuais existentes e está prevista a análise e eventual atualização dos rendimentos, de forma proporcional e compatível com as disponibilidades financeiras da Instituição, procurando acompanhar, na medida do possível, a evolução das carreiras e os referenciais legais aplicáveis.

Estes encargos refletem igualmente o compromisso da Direção com a estabilidade das equipas, a valorização do trabalho desenvolvido e a manutenção de um ambiente organizacional motivador e sustentável.

3.2. Equipamentos e fardamento

Estão contemplados investimentos faseados na aquisição e renovação de Equipamentos de Proteção Individual, fardamento e outros equipamentos essenciais.

A afetação de recursos será orientada por critérios de prioridade definidos em articulação com o Comando, garantindo que os Bombeiros dispõem de meios adequados, seguros e atualizados para o desempenho das suas funções.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

O reforço e a manutenção destes equipamentos são determinantes para a segurança dos operacionais, para a eficácia das intervenções e para o cumprimento das exigências técnicas e normativas da atividade de proteção civil.

3.3. Renovação do parque automóvel e manutenção de viaturas

A frota de viaturas constitui um dos pilares da capacidade operacional, pelo que o orçamento de 2026 integra encargos destinados à manutenção, conservação e fiabilidade dos veículos ao serviço da Associação, assegurando a sua disponibilidade operacional em condições de segurança.

Paralelamente, o orçamento contempla a intenção de reforçar e renovar o parque automóvel através da aquisição de novas viaturas operacionais, alinhadas com as exigências atuais do serviço e com as prioridades definidas pelo Comando.

A concretização destas aquisições encontra-se condicionada à disponibilidade financeira e, de forma significativa, à mobilização de apoios externos, nomeadamente através de donativos e parcerias, permitindo à Instituição avançar com investimentos estruturantes sem comprometer o equilíbrio orçamental.

Está integrada a previsão de amortizações associadas às aquisições que venham a ser concretizadas, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis.

3.4. Obras, benfeitorias e requalificação de infraestruturas

O orçamento prevê verbas destinadas a obras e benfeitorias nas instalações da Associação, visando garantir condições adequadas de funcionamento, segurança, conforto e preservação do património institucional.

Este investimento abrange intervenções de requalificação, manutenção e melhoria, com especial enfoque na correção de patologias construtivas e na



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

modernização de espaços essenciais à atividade operacional, administrativa e de apoio.

Incluem-se as intervenções previstas no Quartel e noutras infraestruturas de suporte, designadamente na Unidade Local de Formação, de acordo com as prioridades identificadas e com as disponibilidades financeiras existentes.

3.5. Formação e capacitação

O orçamento prevê despesas destinadas à formação contínua e à atualização técnica dos Bombeiros e dos Trabalhadores, reconhecendo-se que a qualificação permanente constitui um fator crítico para a qualidade da resposta operacional e para a segurança das operações.

Estão incluídas ações de formação, recertificação e desenvolvimento de competências em áreas relevantes para a proteção civil e para o funcionamento organizacional.

3.6. Despesas operacionais e administrativas

Integram os encargos indispensáveis ao funcionamento regular da Associação, incluindo energia, comunicações, seguros, combustíveis, fornecimentos externos, serviços administrativos e outros custos correntes.

A Direção continuará a promover uma gestão rigorosa destas despesas, procurando otimizar recursos e racionalizar consumos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados nem a segurança das operações.

4. Equilíbrio financeiro e gestão sustentável

O Orçamento Previsional para 2026 prevê uma variação positiva de **5.094,65 euros**, evidenciando a opção consciente da Direção por uma gestão financeira equilibrada, prudente e sustentada.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

Este resultado reflete um esforço contínuo de planeamento rigoroso, orientado para assegurar que o nível de despesa se mantém compatível com as receitas previstas, salvaguardando a estabilidade financeira da Associação ao longo do exercício.

A Direção compromete-se a acompanhar de forma permanente a execução orçamental, monitorizando a evolução das receitas e despesas e promovendo, sempre que necessário, ajustamentos responsáveis que permitam manter o equilíbrio financeiro.

Este acompanhamento contínuo garantirá o cumprimento atempado das obrigações para com os Trabalhadores, fornecedores e parceiros institucionais, bem como a preservação de uma margem de segurança que permita responder a situações imprevistas sem comprometer a capacidade operacional nem a sustentabilidade da Instituição.

5. Colaboração e envolvimento da comunidade

A concretização dos objetivos definidos no Orçamento Previsional para 2026 depende, em larga medida, do esforço coletivo e da cooperação entre os diversos intervenientes que integram e apoiam a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses. Órgãos Sociais, Corpo de Bombeiros, Trabalhadores, associados, entidades públicas e parceiros privados desempenham um papel determinante na viabilização deste projeto comum.

A Direção reforça, por isso, o apelo ao envolvimento ativo de todos, sublinhando que é na união de vontades, na partilha de responsabilidades e no compromisso com a missão que se constrói a força da Instituição.

É neste espírito de cooperação, confiança mútua e compromisso partilhado que a Associação continuará a afirmar-se como uma instituição sólida, próxima da população e preparada para responder, com eficácia e humanidade, aos desafios da proteção e do socorro.

Só através deste trabalho conjunto será possível assegurar o cumprimento das metas traçadas para 2026 e continuar a garantir um serviço de proteção e socorro eficaz, digno e à altura da confiança que a comunidade deposita nos Bombeiros Voluntários da Guarda.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

6. Considerações finais

A proposta de Plano de Ação e Orçamento Previsional para 2026 representa mais do que um exercício de planeamento e gestão financeira: constitui a expressão clara de uma visão responsável, de um compromisso histórico e de uma determinação renovada em honrar a missão que, há século e meio, orienta a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses.

Este documento materializa uma gestão prudente, rigorosa e estrategicamente alinhada com as exigências operacionais da atualidade, sem perder de vista os desafios do futuro nem o legado de todos quantos, ao longo de gerações, construíram e fortaleceram esta Instituição.

A Direção procurou definir um quadro de atuação equilibrado e sustentável, no qual se articulam a valorização dos recursos humanos, o reforço da capacidade operacional, a modernização dos meios e infraestruturas, a consolidação organizacional e a proximidade à comunidade.

Cada opção assumida reflete a vontade firme de administrar os recursos com transparência, integridade e sentido de responsabilidade, garantindo que cada decisão contribua para fortalecer a capacidade de resposta, a segurança das equipas e a confiança da população que a Associação serve diariamente.

Este Plano assume um significado particularmente simbólico por se inserir no ano em que se celebra o 150.º aniversário da AHBVE. Mais do que assinalar uma data histórica, 2026 representa um ponto de afirmação institucional e de projeção estratégica, no qual se honra o passado, se consolida o presente e se prepara o futuro.

Trata-se de um compromisso inequívoco com a melhoria contínua, com a valorização das pessoas e com a modernização dos meios que sustentam o dever maior da Associação: proteger vidas e bens, com coragem, competência e humanidade.

A concretização dos objetivos agora definidos dependerá do envolvimento ativo de todos.



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA O ANO DE 2026

A Direção acredita que é na união, no diálogo e no esforço coletivo que reside a verdadeira força da Instituição, permitindo transformar este Plano numa realidade concreta ao serviço da segurança e do bem-estar comum.

Nestes termos, submete-se o presente Plano de Ação e Orçamento Previsional à apreciação e aprovação dos associados, certos de que o seu contributo, confiança e participação ativa continuarão a ser o alicerce sobre o qual se constrói a solidez e a credibilidade da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses.

Unidos pelo mesmo propósito e inspirados pela história que nos trouxe até aqui, reafirmamos o compromisso de construir um futuro ainda mais forte, mais preparado e mais digno da grandeza desta Instituição.

Porque 2026 não é apenas mais um ano: é o ano em que celebramos 150 anos de missão, de coragem e de serviço. E é com essa mesma força que avançaremos, juntos, para os desafios que se seguem, com humildade no caminho, coesão na união e a determinação firme de honrar, todos os dias, a missão dos Bombeiros Voluntários da Guarda ao serviço da sua comunidade

Guarda, 15 de dezembro de 2025

A BEM DA HUMANIDADE

Pela Direção,

O Presidente da Direção

(Fábio Pinto)



Informação à Exm^a Direção **Ref. 468/INFD/2025**

Assunto: PROPOSTA DE REEQUIPAMENTO E REESTRUTURAÇÃO PARA 2026

1. Setor Fardamento

a. Fardamento nº 1

Sendo este o fardamento para uso em representação, em cerimónias, aniversários, propomos a aquisição faseada de equipamentos de forma que possamos dentro de curto espaço de tempo (máximo até ao aniversário dos 150 anos) garantir a uniformização de fardamento em uso no CB, para que no dia do aniversário dos 150 anos da Associação, todos os elementos tenham este tipo de fardamento.

- Calça – 23.40€;
- Camisa - 6€;
- Casaco – 62.60€;

Nota: As calças e camisas, já foram adquiridas em 2025, faltando apenas a alguns elementos.

Investimento total: entre os 7000 e os 10000€

b. Fardamento nº 2

Este fardamento é para garantir os serviços normais, sem a necessidade de outro EPI. Algum deste fardamento já foi adquirido em 2025, faltando apenas os casacos de agasalho.

T-shirt;

Calças;

Camisolas;

Casacos;

Botas;

Acessórios (Emblemas, divisas e cinturões);

Investimento total: entre os 6000€ e os 10000€



2. Veículos Operacionais

- a) Veículo tanque
- b) Veículo de desencarceramento
- c) 2 Ambulâncias de socorro.
- d) Reparação de pequenos danos nos veículos e equipamentos da nossa frota
- e) 2 Ambulâncias de transporte de doentes usadas (custo aproximado, face a consulta de mercado efetuado, entre 20000 e 30000€);

3. Instalações

- a. Arranjo da instalação elétrica
- b. Reparação/remodelação da ULF (contentores e zona envolvente) finalizar
- c. Remodelação da Central de comunicações
- d. Remodelação/organização da parte operacional, camaratas, balneários e zona suja dos elementos masculinos e femininos.
- e. Construção/ampliação do edifício, para melhoria das atuais instalações.

4. Setor Pré-hospitalar

- a. Material de desgaste diário em todas os veículos do serviço de saúde
- b. Material que depende do serviço efetuado (ex: Eléktrodo de DAE, baterias, entre outros)
- c. Material com necessidade de substituição e aquisição de novos equipamentos (ex: cintos pélvicos, monitores parâmetros vitais, sistema de retenção pediátrico - FIXO KID, entre outros)
- d. Aquisição de novos monitores
- e. Aquisição/ remodelação de novos computadores

Investimento total: entre os 12000€

5. Setor de Equipamentos

- a. Aquisição de diversos materiais para reposição nos veículos
- b. Compra de aparelhos de proteção respiratória (incêndios urbanos)

Investimento total: entre os 5000€ e os 15000€

6. Setor de Sistemas e Informática

- a. Remodelar os computadores existentes.
- b. Compra de equipamentos de distribuição de internet.
- c. Compra de um projetor para a formação.



Corpo de Bombeiros Voluntários da Guarda

Secretaria de Comando

Investimento total: entre os 1000€ e os 6000€

7. SGA

- a. Renovação dos equipamentos existentes.
- b. Sistema de segurança (ASAP)
- c. Fitas para amarrações
- d. Compra de uma maca de transporte.

Investimento total: entre os 3000€ e os 6500€

8. Recursos Humanos

- a. Garantir um elemento de Comando, profissional, para organização e gestão diária do Corpo de Bombeiros.
- b. EIP – Garantir às equipas o subsídio de modo a garantirem serviço noturno.
- c. Pré-Hospitalar – Conseguir junto do INEM mais um PEM
- d. Motoristas – Garantir a função de Gestor de Transportes e contratar mais 2 Motoristas, de modo a garantirmos um período mais alargado com Motorista.

Quartel na Guarda, 12 de dezembro de 2025
O Comandante

(Marco Alexandre da Cunha Lucas)



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses - Guarda

MAPA PREVISIONAL/ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

APROVAÇÃO

O presente orçamento, foi aprovado por unanimidade na reunião de Direção do dia 13 de dezembro de 2025 e vai ser submetido à aprovação da Mesa da Assembleia Geral, conjuntamente com o Plano de Ação para o mesmo ano financeiro.

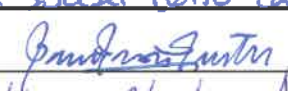
A Direção





António Paulo Pinto

Clara Isabel Poite da Costa Pereira



João Manuel Pereira

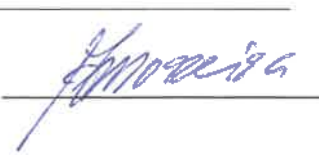
Sílvia Manuel Pereira Capelo Cunha

Sílvia Maldonado

Aprovado por unanimidade, em sessão ordinária da Mesa da Assembleia Geral do dia
26 / Dezembro de 2025.

A MESA





Parecer do Conselho Fiscal

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários Egitanenses (Guarda)
Sobre o Mapa Previsional / Orçamento para o Ano de 2026

1. Enquadramento

Nos termos estatutários e legais aplicáveis, reuniu o Conselho Fiscal para apreciar o Mapa Previsional / Orçamento para o ano de 2026, apresentado pela Direção, a submeter à deliberação da Assembleia Geral.

Para efeitos da presente apreciação, foram analisados, designadamente:

- Mapa Previsional / Orçamento 2026 – Rendimentos e Gastos;
- Mapa de Imputação de Subsídios de Equipamento (imputação a rendimentos do exercício);
- Inventário de Ativos com data de 31.12.2025.

2. Síntese do Orçamento 2026

O orçamento para 2026 apresenta:

- Total de Rendimentos Previsionais: 1.789.760,07 €;
- Total de Gastos Previsionais: 1.784.665,42 €;
- Variação (saldo) Previsional: +5.094,65 €.

O Conselho Fiscal regista que o orçamento proposto se encontra praticamente equilibrado, com uma margem reduzida para absorver desvios relevantes face aos pressupostos de execução.

3. Rendimentos – estrutura e principais pressupostos

A estrutura dos rendimentos evidencia como rubricas mais relevantes:

- Subsídios, doações e legados à exploração: 1.112.000,00 €;
- Prestações de serviço: 610.500,00 €;
- Outros rendimentos e ganhos: 67.160,07 € (incluindo Alienação de Ativos: 20.000,00 €, Restituição de Impostos/IVA/IRS: 30.000,00 €, e Imputação de Subsídios/Equipamentos: 7.060,07 €);
- Juros obtidos: 100,00 €.

O Conselho Fiscal assinala, pela sua materialidade, a dependência dos subsídios operacionais, designadamente ANEPC (480.000,00 €), INEM (260.000,00 €) e comparticipações da Autarquia (incluindo Subsídio EIP: 160.000,00 € e Comparticipação anual: 72.000,00 €).

Adicionalmente, regista-se que parte dos “Outros rendimentos” tem natureza potencialmente não recorrente (ex.: alienação de ativos e restituições), pelo que recomenda prudência na sua confirmação e calendarização de tesouraria.

4. Gastos – principais componentes e riscos associados

Do lado dos gastos, destacam-se:

- Gastos com pessoal: 1.070.100,00 €;
- Fornecimentos e serviços externos (FSE): 508.406,00 €;
- Gastos de depreciação e amortização: 148.809,42 €;

- Outros ganhos e perdas: 56.550,00 € (com destaque para IVA/IUC: 55.000,00 €);
- Gastos e perdas de financiamento: 700,00 €.

No detalhe dos FSE, o Conselho Fiscal evidencia rubricas de maior sensibilidade e volatilidade, nomeadamente:

- Conservação e reparação (viaturas/equip./instalações): 190.000,00 €, sendo este 190.000€ são maioritariamente para aquisição de veículos de socorro e algumas grandes reparações no edifício, que posteriormente durante o ano passará para a rubrica de investimento.
- Combustíveis: 150.000,00 € (em “Energia e Fluidos”).

Atendendo à reduzida margem orçamental, desvios modestos nestas rubricas (ou atrasos/reduções de subsídios) poderão traduzir-se em défice de execução, recomendando-se monitorização mensal e medidas de mitigação.

5. Observações patrimoniais e de imputações

O orçamento contempla imputação a rendimentos do exercício de 7.060,07 € relativa a subsídios de equipamento, suportada por mapa próprio.

O Inventário de Ativos (31.12.2025) evidencia, no total da listagem, valores atuais de 5.563.665,17 €, amortizações acumuladas de 3.885.121,76 € e valor líquido de 1.678.543,41 €, bem como amortização do exercício de 104.309,42 €, informação relevante para acompanhamento do ciclo de vida dos ativos e necessidades de manutenção/investimento.

6. Recomendações do Conselho Fiscal

Sem prejuízo da deliberação soberana da Assembleia Geral, o Conselho Fiscal recomenda à Direção, para 2026:

1. Acompanhamento mensal do orçamento (execução vs. previsto), com reporte sistemático de desvios relevantes, em especial em combustíveis e manutenção.
2. Gestão ativa de tesouraria, face à dependência e calendarização dos subsídios e ao peso estrutural dos custos com pessoal.
3. Validação/robustez das rubricas de rendimentos de natureza não recorrente (alienação de ativos e restituições), garantindo evidência e prudência na sua estimativa.
4. Avaliação contínua do plano de manutenção e renovação de ativos, atendendo ao nível de amortizações acumuladas e ao impacto operacional.

7. Parecer

Face ao exposto, e com base nos elementos analisados, o Conselho Fiscal emite parecer favorável à aprovação do Mapa Previsional / Orçamento para o ano de 2026, recomendando que a sua execução seja acompanhada com especial rigor, dada a reduzida margem previsional e a sensibilidade a desvios nas principais rubricas identificadas.

Guarda 20 de Dezembro de 2025

Pelo Conselho Fiscal,

- O Presidente: 
- O Secretário: 
- O Relator: 